Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 170

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

—

Rio, 28.

Na sessão de hoje do Senado o sr. Arthur Rios combateu vehementemente o acto do governo, chamando concorrentes para o arrendamento da estrada de ferro Central do Paraná.

O senador bahiano, qualificando o referido acto de impopular e odioso, combateu tambem o rendoso negocio do melhoramento das obras do porto desta cidade, inteiramente desconhecidas

O orador tratou ainda da projectada venda do Lloyd Brasileiro a um syndicato estrangeiro, censurando-a acremente, e concluiu o seu violento e eloquente discurso, apresentando um bem fundamentado requerimento de informações, ao governo sobre o arrendamento daquella estrada.

A discussão do requerimento foi adiada, a pedido do monsenhor Alberto Gonçalves, senador pelo Paraná.

Foi approvado em segunda discussão o projecto, que concede uma pensão aos filhos do illustre aeronauta Augusto Severo.

—

Rio, 28.

Amanhã, em sessão secreta, o Senado resolverá sobre as remoções, ultimamente feitas no corpo diplomatico, dos ministros plenipotenciarios Bruno Chaves e Regis de Oliveira.

Consta que o Senado pedirá acerca do assumpto detalhadas informações ao governo.

—

Rio, 28.

Submetteu-se hoje, na Camara dos Deputados á discussão, o projecto de fixação da força naval, havendo brilhantemente discutido a materia o sr. Bricio Filho.

Sobre o projecto que diminue as porcentagens aos leiloeiros, falaram os srs. Teixeira de Sá e Bricio Filho, atacando ambos vehementemente o governo por ter, escandalosamente augmentado aquellas porcentagens nas vesperas do rendoso leilão da estrada de ferro Oeste de Minas.

—

Rio, 28.

Projectam-se grandes manifestações á esquadra chilena, que devia ter sahido hoje da Bahia.

Vão ao encontro da referida esquadra os navios de guerra brasileiros *Riachuelo*, *Deodoro* e *Floriano*.

Ainda não está determinado o dia da chegada.

—

Rio, 28.

Foi reformado o general de brigada João da Silva Barboso.

—

Rio, 28.

Foi nomeado o general de divisão João Pedro Xavier da Camara para commandar o 3.º districto militar.

—

Rio, 28.

Já está assignado um decreto concedendo autorisação ao dr. Francisco [illegible] para organisar uma sociedade anonyma brasileira, exploradora do café.

—

Rio, 28.

Foram transferidos na arma de artilharia: o coronel Saturnino Costa do 5.º batalhão para o 3.º e deste para aquelle corpo o tenente-coronel João Baptista de Azevedo Marques; e o major Francisco Emilio Paes Barreto do 5.º batalhão para o 6.º regimento.

—

Rio, 28.

O dr. Rodrigues Alves, presidente eleito da Republica, somente irá a esta capital em principios de novembro.

Esta resolução já foi communicada aos amigos politicos do futuro chefe de Estado.

Os seus amigos e o Congresso preparam-lhe significativas manifestações de apreço.

A elle e ao dr. Silviano Brandão, vice-presidente eleito da Republica, que irá tambem a esta capital na mesma epoca, será offerecido banquete de alta significação politica.

—

Rio, 28.

Consta que o dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, deixará este cargo amanhã se forem pelo dr. Campos Salles, rejeitadas as propostas feitas pelo governo, referentes ao corpo diplomatico.

—

Rio, 28.

Perante o juizo da 1.ª pretoria será feita amanhã uma justificação, requerida pelo dr. Manoel Lavrador, a fim de provar que o dr. Moura Carijó, juiz dos feitos da Fazenda municipal deu, á custa de empenhos e favores, sentença favoravel á firma Salgado, Cardoso, Lemos & C.

—

Bahia, 28.

Falleceu o religioso benedictino frei Joaquim do Espirito Santo.

—

Bahia, 28.

Hontem, por occasião da festa, realisada em homenagem aos chilenos no Instituto Nacional, deu-se um desastre, que a perturbou, dando motivo a desgostos.

O soalho do salão desabou inopinadamente, occasionando a queda das pessôas, que em grande numero, assistiam á sessão, muitas das quaes ficaram feridas levemente.

Entre estas se conta o governador do Estado, dr. Severino Vieira, que teve um ferimento no rosto.

—

Bahia, 28.

Ainda relativamente ao desastre, occorrido hontem no Instituto Nacional, tenho a accrescentar o seguinte: o governador, dr. Severino Vieira ficou contundido na cabeça; gravemente ferido está um caixeiro de nome Marcello dos Santos e ficaram doze alumnos feridos levemente.

—

S. Paulo, 28.

Chegou a companhia dramatica franceza da grande Gabriella Réjane.

A eminente artista teve a mais festiva recepção, que se tem tributado nos ultimos tempos ás celebridades estrangeiras, que nos têm visitado.

Está tomada toda a lotação do theatro pela alta sociedade paulistana, Cadeiras, camarotes, varandas e até entradas geraes têm sido vendidas por preços fabulosos.

Ignora-se por emquanto o dia da estréa de Réjane que trabalhará no theatro Sant'Anna, debutando talvez com a *Sapho*.

—

Rio, 28.

O cambio fechou hontem a 12 e hoje a 12 1/16.

EXTERIOR

—

Londres, 28.

O rei Eduardo VII não apresenta melhoras.

Cresce dia a dia o seu estado de fraqueza, causando isso serias apprehensões no espirito publico.

Ainda estando aberta a sua ferida, os medicos assistentes do enfermo prohibiram-lhe que sahisse do leito.

—

Londres, 28.

No mar da Mancha desabou medonho temporal occasionando diversos naufragios, nos quaes falleceram innumeras pessôas.

Faltam noticias circumstanciadas dos desastres.

—

Londres, 28.

Consta que o imperador Guilherme da Allemanha irá a Cowes, em cordial visita ao seu tio o rei Eduardo VII, que alli se acha em convalescença da molestia, que o tem affligido.

A viagem do soberano da Allemanha está marcada para o dia 3 de agosto, proximo. Aguarda-se, porem, a confirmação official da noticia.

—

Lisboa, 28.

Nas rodas politicas circulam insistentes boatos de uma provavel crise no gabinete.

Os jornaes, na sua maioria, confirmam as noticias, dando como causa determinante da crise ministerial a divergencia que reina entre os seus membros, sobre as bases, em que foi feito o convenio financeiro.

—

Madrid, 28.

No aprazivel arrabalde de Belem, nesta capital, acaba de dar-se pavoroso incendio, que destruiu vinte edificios.

—

Madrid, 28.

No monte Pico, sito em Santander e ponto limitrophe da provincia das Asturias, acaba de rebentar uma cratera.

A população foge atemorisada ante o espantoso phenomeno.

—

Roma, 28.

As torpedeiras italianas *Capera* e *Barbarigo* partirão em direcção ao Mar Vermelho, afim de reforçar a esquadra, que alli se acha para dar caça aos numerosos piratas arabes, que infestam aquellas paragens, causando grandes damnos.

—

Santiago, 28.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, que vejo ao Chile incumbido, pelo governo do Brasil da propaganda dos principaes productos brasileiros, partirá em meiados da semana para Buenos-Ayres, onde os seus conterraneos preparam-lhe significativas manifestações.

—

Buenos-Ayres, 28.

A *Nacion*, importante jornal do general Bartholomeo Mitre, iniciou a publicação do notavel romance do illustre escriptor maranhense dr. Graça Aranha, intitulado *Chanaan*, precedendo-a de elogiosas referencias.

Em seguida publicará os mais celebres romances do illustre maranhense Aluizio Azevedo.

—

Buenos-Ayres, 28.

Rebentou uma greve entre os padeiros, residentes nesta capital.

Parece haver possibilidade de accordo entre os operarios e os patrões.

—

Montevidéo, 28.

Acredita-se aqui que a viagem do chefe federalista rio-grandense dr. João de Barros Cassal a Matto Grosso tem importantes fins politicos.

Assim diz-se que aquelle chefe é intermediario dos federalistas rio-grandenses perante o valor do grupo politico do senador Generoso Ponce, havendo probabilidades bem fundadas de uma liga entre a nova revolução mattogrossense, iniciada pelo tenente-coronel Manoel Mascarenhas, e um movimento, que se prepara no Rio Grande do Sul, chefiado pelos principaes vultos da politica federalista, em opposição ao dr. Julio de Castilhos.

—

Trieste, 28.

Rebentou uma greve dos empregados dos innumeros *hoteis*, *cafés* e *restaurants*, desta cidade.

Acha-se quasi que paralysado este serviço, com transtorno para todas as classes.

COUSAS THEATRAES

Não se assustem que não vou fazer o estudo tantas vezes feito das causas da decadencia do nosso Theatro ou, para falar com toda a exactidão, do seu anniquilamento.

Esse estudo varia de ponto de partida conforme o temperamento ou o estado do figado do escriptor.

Reunindo as diversas opiniões forma-se um circulo vicioso: os autores fazem peças de fancaria para satisfazer as exigencias dos actores; os actores as representam para agradar ao publico; o publico gosta disso porque os autores não fazem outra cousa, e... assim por diante, indefinidamente.

Não sei ao certo quem tem razão; mas a verdade é que não temos theatro, nem autores, nem escriptores.

Si eu tentasse defender alguma das entidades incriminadas, seria a do publico.

E argumentaria simplesmente com isto: ha aqui duas companhias estrangeiras, uma franceza e outra portugueza, ambas contando as enchentes pelos espectaculos.

Entretanto as duas companhias nacionaes (que aliás não são bem companhias nem bem nacionaes) apenas apanham no Recreio e no Lucinda as sobras do publico, essa porção de gente que numa grande cidade apparece sempre nos logares onde em geral se pensa que ninguem vai.

E emquanto a companhia franceza tem a suprema attracção e o excepcional encanto da Réjane, e a companhia portugueza harmonicamente composta de excellentes figuras, exhibe um repertorio de peças originaes dos bons autores modernos portuguezes ou traducções de interessantes peças do theatro francez, levando ás vezes as mesmas que a Réjane representa em original; as nossas mescladas e irregulares companhias nacionaes empanturram os seus poucos espectadores com dramalhões sovados, com antigas revistas, com bagaceiras capazes de produzir dyspepsias mortaes.

E é sempre assim todos os annos, na estação propicia ao theatro, quando a amenidade da temperatura torna supportavel a agglomeração das creaturas no estreito recinto de uma sala de espectaculo.

Breve estará aqui a companhia lyrica, e a nata do publico, a que hoje applaude a genial interprete de Sabine Revel, voltará a esse mesmo theatro para fazer a sua annual devoção a Verdi, a Puccini e a Wagner.

Aos espectaculos das duas *troupes* nacionaes é que a gente fina não pensa em ir nem siquer por simples curiosidade.

E os nossos autores continuam a escrever e os nossos actores continuam a representar para um publico manhoso e exiguo, composto de raras familias burguezas, de *blasés*, de vadios e de cocottes.

A incompatibilidade entre o nosso publico são e intelligente e o theatro indigena tornou-se profunda, irremediavel talvez.

Quando as pobre *troupes* estão na espinha, não podendo já attrahir a concurrencia do seu publico especial, um comediographo complacente cozinha-lhe uma revista d'anno com muita pimenta e muito trôlólô, e eil-as livres da miseria durante cem, duzentas e até tresentas representações, como as teve o *Rio-Nú*, uma sarrabulhada de episodios mal cozidos, temperada de chalaça grossa e enfeitada de musicas ingenuas que são depois dançadas nos *chôros* da Cidade Nova.

Agora, emquanto a Réjane leva no Lyrico *La course aux flambeaux* e Angela Pinto *A rosa engeitada*, a *troupe* do Lucinda dá no Lucinda a revista—*Comeu!* de Arthur Azevedo.

Ora este escriptor é hoje a nossa maior competencia em theatro, quer como autor, quer como critico.

Nesta qualidade elle tem derramado rios de tinta clamando contra o abandono, contra o abastardamento do nosso theatro.

E quando larga a penna de critico para empunhar a de autor, perpetra uma nova revista com que mais aggrava a agonia do misero.

Assim temos que o unico homem que sabe e pode escrever para theatro nesta grande capital, emprega o seu tempo em fazer o que o theatro tem de mais futil e réles—a revista de anno.

Com essa perniciosa frioleira sustenta-se a pobre gente que pisa as taboas do nosso palco, e o nosso bom e talentoso Arthur gasta seu tempo e os thesouros do seu espirito sem deixar a obra que elle pode e sabe fazer.

Para o publico de bom gosto (e Deus sabe quanta pomada entra na composição de seu criterio!) é implacavel o pessimismo para com o merecimento dos nossos actores.

Entretanto, a cousa não é tão feia como parece. Alguns delles têm qualidades que, bem aproveitadas, poderiam levantar muito o nivel de nossa arte dramatica. Comicos de talento como Mattos, Peixoto, Colás e outros estão completamente estragados pelas borracheiras que os fazem representar.

De transigencia em transigencia elles se afizeram ao grotesco das palhaçadas que fazem rir os clarves e chorar os amigos da arte dramatica.

Entre os actores de drama contam-se Dias Braga, que é uma figura de valor em qualquer palco do mundo, Ferreira de Souza, Rangel, Clelia e Lucilia Peres.

Esta ultima, é uma artista joven, formosa, de muito bôa dicção muito intelligente, dotada emfim de todos os requisitos para ser uma excellente, quem sabe? uma notavel actriz.

Referindo-se á Lucilia Peres ultimamente, Arthur Azevedo disse que era com ella que mais contava para o levantamento do nosso theatro.

Eu tenho, porem, grande receio de que venha a gorar tão fagueira esperança.

Ao lado de Dias Braga ella não corre o perigo de se tornar a successora da formosa Pepa nos papeis de *comadre* de revistas; mas desligando-se daquelle artista é quasi certo que as exigencias do estomago a obriguem a essa degradação.

Mas ainda que tal não aconteça, o meio em que ella vive não lhe permittirá essa evolução sem tregoas de que carece um artista para não parar dentro do limite da mediocridade.

E' bem provavel que não a tenham levado a assistir aos espectaculos da Réjane, com quem ella, intelligente como é, poderia aprender muita cousa.

Notemos a coincidencia de ter o mesmo nome de Lucilia uma outra actriz brasileira, a Lucilia Simões, que é já a aurora de uma celebridade.

Mas essa de brasileira tem apenas o nascimento. Educada por sua mãi, que é portugueza, vivendo sempre em Portugal e apenas vindo aqui como figura de troupes portugueza, Lucilia Simões é para o nosso theatro o que Gonçalves Crespo é para a nossa poesia.

O nosso meio pode e deve produzir actores genuinamente nacionaes, como o foram João Caetano, Xisto Bahia e outros.

Com os elementos que ainda temos, embora mais ou menos viciados, ainda poderia um homem de bôa vontade constituir uma companhia capaz de interessar o publico intelligente.

E conquistado o publico, estou certo de que dentre os nossos infinitos poetas, *conteurs* e chronistas surgiriam autores, operando-se, como está acontecendo em Portugal, um renascimento da nossa arte dramatica, ou simplesmente o nascimento, porque em verdade nós nunca a tivemos em altura condigna dos outros ramos da litteratura nacional.

Não foi com peças de theatro que Gonçalves Dias e Alencar conquistaram a sua gloria.

ANTONIO SALLES.

Afim de corresponder á amabilidade de seus leitores, que não cessam de augmentar dia a dia, o **Diario** resolveu crear uma secção, que não deixará de offerecer quotidianamente alguma cousa de novo ou de inedito.

A partir de amanhã cada leitor do **Diario** terá para si, antes do nascer do Sol, uã noticia ou informação, com que será, não diremos maravilhado, porém agradavelmente surprehendido.

A secção intitular-se-á **Uma surpresa por dia** e está a cargo de redactor, que não deseja outra recompensa senão ser completamente desconhecido.

Por sua vez o **Diario** dar-se-á por bem pago e satisfeito, se o gentil leitor ou a graciosa leitora, continuando a dar-lhe preferencia, não levar o enthusiasmo a ponto de emprestar o numero aos parentes, aos amigos e até aos visinhos.

Desse modo, acreditem todos, as **Surpresas** augmentarão de imprevisto e de interesse.

PROSA SEM RIMA

Aqui estou no meu posto de honra, já esperava encontrar-te, porque és pedra que não joga.

Tenho muito que conversar. Antes de ceder-te a palavra, deixa que te conte as novidades.

— E serei todo ouvido, porque estou no meu elemento. Ninguem mais apreciador de *novidades novas*.

— A proposito, viste a censura do pequeno orgão, por ter eu empregado a tão conhecida e usada expressão, que acabas de empregar?!

São um idiotas, meu amigo! Imagina se elles ouvissem empregar a phrase de Lamartine—*verdades verdadeiras*!—Os taes professores de portuguez são muito exigentes.

— E havias de ter notado que elles gostaram tanto da cousa que não sentiram acanhamento em declarar, de publico, que saltaram-lhes na gargalhada todos os botões das calças...

E' compromettedora a confissão!

Naturalmente, ficaram muito expostos á chacota......

— Não penses em tal! Diz o Carneiro Vilella que no mercado não se acha a tal cousa de que precisam....

— Deixemos de circumloquios e vamos a um caso notavel. Sabes que os boatos tambem são *geographicos*?

— Como assim?!

— Eu te darei uma explicação curta e certa. Imagina que aqui, nesta grande cidade o governador é um, mas em Olinda, por exemplo, já o governador é outro. E, no fim de contas, em cada municipio do interior aponta-se um lucenista para aquelle elevado cargo.

Em Limoeiro, segundo os entendidos de lá, a prebenda caberá ao Antonio das Lôas e Sambas, na espirituosa phrase de Lulú Senna, o tal da—*rua das conversas*—do «Diario».

— Quem será aquelle poeta? E' sujeito que tem *quengo* para fazer versos! O negro metrifica no branco, e cada verso arranca logo a pelle e o cabello!

— Ninguem sabe. Já ouvi dizer que elle é tão cauteloso que faz as remessas com a maior reserva, assim como quem engeita um recemnascido...

— Voltemos aos boatos e conta-me o resto da *geographia*, que interrompeste para metter de permeio o Lulú Senna.

— Sim, vamos á oração principal. Já te disse que em Limoeiro o governador é o tal homem da capa preta. Pois bem; já em Jaboatão o indicado é outro. Falam muito no Lourencinho. E assim por diante.

Cada cabeça, ou antes cada municipio, cada sentença, isto é, cada governador.

—Acho que deviam uniformizar a cousa, mesmo em beneficio da confraria. O resultado póde ser fatal. Depois póde-se dar a hypothe-se de deposições successivas, uns comendo os outros...

— Penso que não haverá conflicto de jurisdicção. Elles se entendem!

Governará oito dias o Antonio, oito dias o Lourencinho, oito dias o Feliciano Gomes, e assim por diante.

— Tens idéas sublimes! Com effeito, é o melhor meio de conciliar as cousas. Todos ficão bem servidos e ninguem terá motivo de queixa....

— Abro aqui um parenthesis para fazer uma rectificação, por amor da verdade. *Veritas super omnia*. Deves estar lembrado de que eu te disse que o Salazar era o candidato do Antonio Joaquim para o cargo de chefe de policia. Fui mal informado.

— Então, o teu Tertuliano 1.º claudicou?

— Não. E' que elle equivocou-se. O Salazar não é candidato de ninguem. O candidato do Antonio Joaquim é um dos vinte que fôram cumprimental-o, no dizer de Lulú Senna, mas a designação ainda não foi feita.

Ha tambem quem affirme que o preferido será o que na balburdia não encontrou dedo para pegar.... *Ex digito*..... se fará a escolha....

— E temos assim o dedo elevado á altura de um principio!...

— Não é, propriamente, o dedo, é a falta do dedo. Tu sabes que factos insignificantes na vida humana servem muitas vezes de ponto de partida a grandes acontecimentos. Não ouviste falar que no tempo da monarchia um desastre provocado por pessôa da familia imperial deu ganho de causa a uma respeitavel senhora, filha de conhecido titular, que ainda vive? O marido foi um felizardo, galgou as melhores posições.

— Não; não conheço o facto. Vejo que és um homem de illustração muito variada! Assim, já se póde prosar, mesmo sem rima.

— Obrigado pelo engrossamento. Pois fica sabendo que um dedo de menos talvez faça um chefe de policia de mais!

A proposito da futura deposição, tenho uma historia para contar-te. Um dos meus Tertulianos, indo a Páo d'Alho colher boatos, teve por companheiro de trem o João Cabral e o Pedro Velho, ambos doutores verdadeiros e não daquelles que o pequeno orgão, já de hoje está diplomando.

— E tu mandas emissarios a Páo d'Alho? E' muito amor á idéa!

— Ora, se mando! Tenho-os em toda parte, alguns a titulo de creados, em casa de adversarios. E' a minha policia secreta. Custa caro, mas é bom.

— Escuta lá! O João Cabral em prosa ameaa e *sem rima*, dizia ao Pedro Velho, que não perdia uma palavra, que não acreditava em deposição, porque era preciso que houvesse dictadura na Capital Federal; mas que, afinal, o Lucena era um grande homem e que, como entendido e pratico, podia repetir o golpe de Estado, o de 3 de novembro, que elle concebeu e que, afinal matou-o de parto.....

E accrescentava que o José Marianno não viria a Pernambuco e nem appareceria em semelhante negocio, porque.... não tinha costas para *peixe espada*, fazenda de lei que elle já conhece desde o dia 16 de maio, o memoravel dia 16 de maio.

— Então, elles admittem a hypothese de uma traição por parte do Lucena?! Que gente!

Bem diz o Antonio Estevão que a tal colligação provisoria é uma pouca vergonha!

Não ha senão muita desconfiança entre elles e só parece que o Lucena, macaco velho, unido com o Tio Casusa, que é conhecido por *macacão*, tem manhas encobertas.

— Realmente, o caso é interessante! Afinal, comem a isca e cospem no anzol, como diz o proverbio vulgar.

— Não posso continuar na prosa. Tenho altas novidades para amanhã. Recitarei o primeiro capitulo de um romance, cuja epigraphe será: « De como de porqueiro se passa a porco ».

— Bom, vem cêdo.

NOTAS DOS TEMPOS

A justiça de Pariz tem a decidir uma questão original, relativamente á porcentagem na venda de um objecto de arte, de caracter particularmente precioso.

Trata-se de uma commoda que autenticamente pertenceu á rainha Maria Antonietta, desventurada esposa de Luiz XVI, movel que é uma verdadeira obra prima, avaliada em 500,000 francos.

Madame Comis era sua proprietaria e precisou vendel-o.

Não era facil, porem, encontrar todos os dias quem possa adquirir moveis por tal preço.

Assim, *madame* Comis procurou um cavalheiro seu conhecido, a quem incumbio do negocio.

A commoda foi vendida a uma casa de Londres.

Madame Comis, ao entregal-a, pretende que nenhuma porcentagem deve dar ao intermediario da transacção, emquanto que este exige 10 % sobre os 500,000 francos.

Eis ahi o que vae a justiça decidir.

—

Tem causado singular impressão o facto de haver sido em Sophia incumbido um mestre escola macedoniano da confecção de uma grammatica da lingua indigena.

Existia até aqui um certo numero de idiomas na Macedonia: o bulgaro, o servio, o grego, o romano, o albanez, o turco, mas não propriamente a lingua macedonia.

Essa deliberação descobre a politica da Austria-Hungria, que procura formar uma Macedonia autonoma, assignalando ao mesmo tempo de modo symtomatico o genero de lucta que se trava na Macedonia, entre a Austria-Hungria, impellida pela Allemanha, e os pequenos Estados de Balkans, protegidos pela Russia.

—

Os generaes Botha, De Wet e Delarey são esperados em Utrecht a 8 de outubro proximo e deverão ser recebidos pelo presidente Kruger.

Por essa occasião certamente serão divulgados os principaes detalhes das condições da paz anglo-boer.

A campanha pela suspensão indefinida da Constituição, no entretanto, continúa na colonia do Cabo.

Trinta e quatro mil assignaturas cobriram uma representação.

—

Os poetas tiveram a 13 do corrente mez o seu 2.º congresso, que se reunio na Faculdade de Lille.

Ficou deliberada a fundação de uma sociedade, cujos estatutos registram os seguintes fins:

Valorisar e desenvolver os direitos e interesses moraes de seus associados.

Facilitar as relações dos poetas com os directores de jornaes e revistas, editores, directores de theatros, etc.

Facilitar as edições ineditas dos trabalhos dos confrades, incumbindo-se a associação na altura dos seus fundos disponiveis.

Animar a poesia por meio de conferencias publicas.

Representar a poesia franceza perante os poderes publicos.

Distribuir soccorros aos associados que cahirem no infortunio.

Servir de arbitro nas possiveis rivalidades dos associados.

Fundar uma revista, uma bibliotheca e um annuario da poesia franceza.

RUA DAS CONVERSAS

V

Soldados, firme! em continencia!
Clarins, tambores, attenção!
Eil-o que avança. Que imponencia!
Que lindo garbo do Barão!

Como lhe fica bem a espada
Presa ao dourado cinturão!
E o kepi, a farda agaloada
Com seis galões!?... Muito galão!

Tanto lhe assenta ser soldado,
Que, assim, mettido no fardão,
Teso, correcto, empertigado,
Chega-se a crer que foi pintado
E é coronel de papelão.

LULU' SENNA.

O Transito Rapido

VIAGENS DE 110 MILHAS POR HORA EM CAMINHO DE FERRO D'UM SÓ TRILHO, CONFORME O SYSTEMA DO ENGENHEIRO F. B. BEHR

Parece-nos que os vocabulos *monotrilho* ou *monocarril de ferro* são os que melhor correspondem litteralmente ao *monorail* dos inglezes para, em falta doutra denominação ou de um termo corrente no velho idioma, designar um invento novo deste seculo XX. O *monocarril* de ferro é hoje uma realidade, e parece-nos digna de attenção a noticia do modo por que o engenheiro Behr encontrou similhante solução para o problema do transito rapido.

Inserta em o n. 2 do EVERYBODY'S MAGAZINE, deste anno, trasladamos dessa bella publicação mensal de New-York a parte essencial e mais importante da extensa descripção do novo systema ferroviario.

Subdividida em paragraphos, que se acham subordinados a epigraphes distinctas, dal-a-hemos de conformidade com o original.

Eis o primeiro extracto da noticia:

I

RESOLVEU O SR. BEHR O PROBLEMA DO TRANSITO RAPIDO?

O systema do monocarril de ferro (ou das vias ferreas de um só trilho), entre Manchester e Liverpool, não surgiu do nada por qualquer milagre, nem é um sonho de utopista, que só nas décadas por vir, se ha de tornar uma realidade. Sel-o-ha daqui a poucos mezes. O nascente seculo XX resolveu, porém, o problema do transito rapido? Assim parece, conforme pretende o engenheiro F. B. Behr, de Londres, pois que o seu systema ferroviario monotrilho *(monorail system)* está acreditado já pela experiencia actual.

Durante os ultimos lampejos do seculo XIX tentaram todos os engenheiros de caminhos de ferro do mundo resolver o problema da maior rapidez de transito com a menor despesa possivel e a mais completa segurança. O sr. Behr pretende haver resolvido o problema com o seu monocarril de ferro; a tal ponto soube levar a convicção ao espirito de alguns dos capitalistas mais conservadores da Inglaterra, que elles subscreveram $14.000.000 (14 milhões de *dollars*), para serem introduzidos na pratica os planos do inventor. Em poucas palavras: propõe-se o sr. Behr a construir um caminho ferroviario monotrilho, *(a monorail railway)* que ligará Manchester a Liverpool, um trecho de 34 milhas de extensão, sendo a electricidade a força motriz utilisada para produzir, termo medio, uma velocidade total de 110 milhas por hora, approximadamente, e a tam baixo custo, que o seu successo deixará num plano inferior e fóra de competencia os systemas de carris duplos, para o trafego de passageiros.

O sr. Behr não mette em linha de conta absolutamente a carga, em seu *monocarril* de Manchester a Liverpool. Só conduzirá passageiros, e a estes promette viagens com o duplo da rapidez dos trens ordinarios e, ao mesmo tempo, toda a garantia da mais absoluta segurança; confortos que excedem mesmo aos dos seus competidores, actuaes; nenhum pó, cinza, nem fumo; e até promptidão no serviço.

Com um tal programma, não admira que as companhias de carris de ferro da Inglaterra se tenham opposto ao seu projecto, perante o parlamento. Se o inventor cumprir o que promette,—e ha bôas razões para acreditar-o—não só os caminhos ferroviarios da Inglaterra, como tambem todos os do mundo, serão compellidos a adoptar o systema do *monotrilho* ou *monocarril de ferro*; pelo menos para o trafego de passageiros. Far-se-ha uma completa revolução nos actuaes methodos de transito ferroviario; e significará isso que uma viagem de New-York a S. Francisco poderá ser feita em 30 horas approximadamente; o que hoje se faz em 115. De New-York a Chicago, poderemos ir em meio dia de viagem. Novo methodo surgirá então para o emprego da electricidade nas viagens transcontinentaes, emprehendidas por modo pratico e barato. O constante esforço dos inventores, para descobrirem um methodo de navegação aerea, se tornará uma cousa futil e sem utilidade; pois que o trem no *monotrilho* é, para todos os intuitos e effeitos, nada mais, nada menos que uma machina voadora, preza por correntes. A' toda velocidade, os carris agem simplesmente como guias e servem-lhe de freio.

II

DESCRIPÇÃO DO MONOCARRIL

Os systemas assim chamados, não são uma novidade no mundo; e, daqui, a nenhuma difficuldade em explicar o que é o monotrilho, ou descrever suas funcções. Imagine-se um cavallête, cujas peças tenham a forma dum «A», com uma altura de 4 pés, mais ou menos, acima do solo, e supportando no alto, sobre o ponto de juncção, o unico trilho destinado ao transito do trem.

Os carros e locomotivas são simplesmente collocados a cavalleiro desse trilho, e aos trilhos conductores *(guiderails)*, dispostos a um e outro lado do cavallête, incumbe amparar os *wagons* e a locomotiva, no caso de perda de equilibrio, devida á maior velocidade nas curvas, ou demasiado pezo, forçando o comboio a se inclinar mais para um dos lados.

Affirmam que os comboios monocarris *(monorail trains)* não estão sujeitos a descarrilamentos, porque nas curvas os trilhos-conductores trocam de tal maneira os papeis com o trilho superior, ou de tracção *(or carrying rail)*, que o trem fica firmemente equilibrado, ainda quando á toda velocidade.

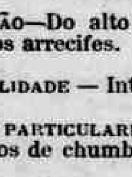
Tanto o vapor, quanto o motor electrico podem ser empregados. Nos actuaes monocarris a vapor, cada locomotiva tem duas caldeiras, quasi iguaes ás das locomotivas ordinarias, e cada caldeira se acha disposta a um e outro lado do trilho superior, á similhança duma parelha de cavallos *(as a team of horses)*, cada um a um lado do *wagon* dianteiro. Entre as caldeiras está o apparelho ou engrenagem destinada a pôr o comboio em movimento.

Os carros são de varios feitios. Alguns se parecem com os dos trens communs, com a differença de serem inferiormente divididos em duas secções, que occupam quasi um terço da altura dos carros, e onde se acham as rodas. Outros são completamente divididos, por um tabique ao meio, em dous longos compartimentos, um a cada lado do monotrilho. Os compartimentos dos carros e das caldeiras das locomotivas estão á igual distancia do sólo, de sorte que, ficando o apparelho, que regula o impulso, bem no interior, no centro de gravidade do comboio, o seu equilibrio se mantém, do mesmo modo por que uma rolha de *Champagne*, espetada em dous canivétes, um dum lado e outro do lado opposto, se equilibra na ponta duma agulha de cozer.

O desenvolvimento da invenção de que se trata, pode ser traçado em duas palavras.

(Continúa).

ZINCOGRAPHIA HOMŒOPATHICA



III

PROFISSÃO—Do alto contempla as pedras dos arrecifes.

NATURALIDADE — Internacional.

SIGNAES PARTICULARES — Commanda soldados de chumbo.

Conceição.

Reminiscencias historico-pernambucanas

XXXII

REINO ENCANTADO DE D. SEBASTIÃO

Os casamentos celebrados festivamente no *Santuario* por frei Simão, um ignorante impostor de nome Manoel Vieira, investido da dignidade de summo sacerdote da seita, tinham um ceremonial por demais ligeiro e simples. Presentes os noivos, testemunhas e espectadores, o intitulado frei Simão proferia certas palavras cabalisticas, e terminava a ceremonia mandando a noiva oscular os labios do noivo, entregando-a em seguida ao rei para dispensal-a, o qual ficando com ella em seu poder a restituia no outro dia ao seu esposo completamente dispensada.

Foi nos subterraneos da Pedra Bonita, portanto, que se assentou a séde desses novos sebastianistas, o templo dos seus falsos sacerdotes e o solio real dessa imaginaria e caricata monarchia.

O escriptor de uma interessante monographia sobre esse facto, publicada em 1875, e a quem seguimos pari-passu na organisação do presente artigo, conclue com as seguintes palavras a minuciosa discripção que faz da localidade, para cujo fim foi propositalmente visital-a:

« O rebulicio que produz o vento sobre a folhagem dos catolezeiros, que, quaes espectros mudos, ou selvagens semi-nús, se approximam em grupos da maior das duas pyramides, como se a quizessem combater ou derrubar; o constante cantarolar dos visitantes, que pretendem assim desterrar os innumeros cardumes de phantasmas, de que tem povoada a propria imaginação, de dentro das fendas e cavidades dos rochedos, em que vão penetrando em busca de alguma curiosa antiqualha; e a invencivel disposição do espirito para acorrentar-se ao passado, exhumar, e fazer passar por diante do viajante até o ultimo dos personagens daquellas scenas malditas; tudo isto torna esses lugares tão sinistramente pavorosos, que basta a queda de um fructo, ou a carreira inesperada de um animal, que nos evita, para produzir um choque extraordinario, sobretudo nas pessôas de organisação nervosa e de alma um tanto impressionavel.»

Pregavam os sebastianistas, que para desencantar o reino era necessario regar-se as pedras e os campos circumvisinhos com sangue de velhos, moços, creanças e animaes; que tudo isto não só era necessario para mais approximar a prodigiosa apparição de d. Sebastião, como tambem os seus thezouros, o que era de summa vanatgem áquelles que se submettessem a esse heroico sacrificio, pois os velhos resuscitariam moços, os pretos, alvos como a lua, e todos ricos, immortaes e poderosos!

E assim sacrificavam-se intrepidos e voluntariamente.

Os proprios paes conduziam os filhos á matança, e moços e velhos, todos corriam pressurosos e fanatisados para o sacrificio, pagando assim com a propria vida o seu tributo de sangue com a esperança de quebrar de uma vez esse cruel encantamento e auferirem as promettidas vantagens. São indiscriptiveis as scenas de sangue e carnagem, o desespero dos sacrificios e o heroico fanatismo de semelhantes entes... Cegos, dominados pelo interesse, pelas fementidas promessas de reis impostores, que obusavam da sua ignorancia e ingenuidade, firmes de que um dia recuperariam a vida completamente transformados, ricos e poderosos, a nada temiam, tudo arrostavam, tudo sacrificavam.

Um dos muitos illudidos pelos agentes desses fanaticos, e fascinado pelas promettidas grandezas, mas que hororisado á vista das scenas de sangue que presenciára, e que de animo fraco, correra espavorido, narra assim o que presenciara:

« Meu tio José Joaquim veiu illudir-me na fazenda e conduziu-me para a Serra da Formosa para vêr muitas cousas bonitas e ajudal-o na defeza dos thezouros e do reino descoberto por João Antonio, os quaes, contou-me, que já tinham sido desencantados por um rei muito sabio, mandado por elle de longe, e que achava-se com muita gente reunida e as familias da serra ao pé da Pedra Bonita.

« Não sou ambicioso, mas fui ver se isto era verdade, para poder crer.

« Em verdade encontrei muita gente ao pé da Pedra Bonita, e vi, não os thezouros, mas o tal rei com uma grande corôa na cabeça, trepado n'uma ponta de pedra, pregando, cantando, e saltando muito alegre.

« Quando findou a sua pratica o povo deu muitos vivas a d. Sebastião, batendo as palmas, e meu primo Manoel Vieira, a quem chamam agora frei Simão e estava lá com o pai, a familia e os irmãos foi fazer dous casamentos doumas moças do Piancó, que não conheci.

« Isto feito, o rei deu o braço ás duas noivas, e seguimos todos, tocando, cantando e batendo palmas, para a casa santa, que é uma especie de subterraneo pouco distante, aberto por baixo de um penedo grandioso. Alli todos beberam um liquido dado pelo rei, ao qual chamavam *vinho encantado*, e fomos fumar em cachimbos para vermos as riquezas.

« Todos os dias sahiam meu tio José Joaquim, Gonçalo José, Carlos Vieira, José Maria Juca, e outros, e quando voltavam conduziam homens, mulheres, meninos e cães, que enganavam e traziam, furtando os caminhos, como succedeu commigo.

« Sempre que o rei pregava, dizia:—que seu irmão e rei João Antonio estava reunindo gente no Cariri, d'onde brevemente voltaria para ajudal-o nos trabalhos da restauração do reino; que aquelle reino era de muitas glorias e riquezas, mas como tudo que era encantado só se desencantava com sangue, era necessario banhar-se as pedras e regar-se todo o campo visinho com sangue dos velhos, dos moços, das creanças e de irracionaes; que isto, além de necessario para d. Sebastião poder vir logo trazer as riquezas, era vantajoso para as pessôas que se prestavam a soccorrel-o assim; porque, se eram pretas, voltariam alvas como a lua, immortaes, ricas e poderosas; e se eram velhas, vinham moças, e da mesma fórma ricas, poderosas e immortaes com todos os seus.

« Quando não estava pregando, assistiamos a algumas festas de casamentos, porque sempre os havia, casando ás vezes um homem com duas e tres mulheres, ou bebiamos do vinho que mostrava os thesouros, ou finalmente iamos aos roçados e ás casas da serra, que ficavam alli perto, buscar fructas e legumes. Tambem cantavamos muitos bemditos e rezas, mas comia-se pouco, e era prohibido lavar os pannos e roupas antes de desencantar-se o reino.

« As pessôas de confiança eram as unicas, que andavam por fóra, e se a necessidade do serviço exigia muita gente, como na péga dos gados, cada pessôa suspeita era sempre acompanhada por duas e tres de confiança.

« Havia muita gente grande no reino, a quem todos, excepto o rei, obedeciam, porem os primeiros eram: Gonçalo José dos Santos e José Maria Juca, por serem paes dos dous reis, João Antonio e João Ferreira; seguiam-se depois a rainha Josepha, filha de Gonçalo José e mulher de João Ferreira; Pedro e Izabel, irmãos daquella, meu tio José Joaquim e toda a familia Vieira, em geral.

« Iam assim passando-se os tempos, até que no dia 14 deste (maio de 1838) o rei, depois que deu muito vinho a todos, declarou:—*que d. Sebastião estava muito desgostoso e triste com o seu povo*...

« *E porque?* Perguntaram os homens muitos afflictos e as mulheres todas muito chorosas...

« *Porque são incredulos!... porque são fracos!... porque são falsos!... e finalmente porque o perseguem, não regando o campo encantado, e não lavando as duas torres da cathedral do seu reino com o sangue necessario para quebrar de uma vez este cruel encantamento*;—proferiu o rei, e outra voz muito lamentosa, que pareceu sahir de detraz delle.

« O que depois disto seguiu-se é horrivel!...

« O velho Juca foi o primeiro que correu, abraçou-se com as pedras e entregou o pescoço a Carlos Vieira, que o cortou cerceo, pois já lá estava com um facão afiado. Depois, as mulheres e os homens iam agarrando os filhos que estavam alli, ou iam buscal-os fóra, e vinham entregal-os ao mesmo Carlos Vieira, a José Vieira e a outros, que lhes cortavam os pescoços, ou quebravam-lhes as cabeças nas mesmas pedras, que untavam de sangue.

« Nessa occasião aproveitei-me da confusão e horror que havia, e fugi sem ser visto; mas com tanto espanto e infelicidade, que andei mais de dous dias perdido, sustentando-me simplesmente d'agua e de fructas»...

Os sacrificios começados no dia 14 de maio e referidos pelo fugitivo sebastianista, como vimos, continuaram nos seguintes dias 15 e 16,—com o mesmo, senão com maior desvairamento, porquanto o monstruoso e perverso rei, usando todos os dias de expedientes e embustes sempre novos, conseguira mergulhar aquella turba em uma especie de delirio ou continuada embriaguez.

No auge dessa embriaguez e desvairamento, um fanatico, para dar arrhas da sua fé e conquistar o melhor quinhão no reino, sóbe ao cume de um rochedo e precepita-se com dous netos nos braços de uma altura de mais cincoenta palmos. O instincto de conservação, porem, acordando-lhe os sentimentos obliterados pela loucura, obriga-o a salvar-se, se bem que muito contuso, agarrando-se aos ramos de um arbusto catolézeiro, que encontrára no meio da queda, mas perdendo os seus dous netos.

Um outro pega em um filho de dez annos, colloca-o na *pedra dos sacrificios*, e decepa-lhe o braço ao primeiro golpe, e isto quando a victima ajoelhada e de mãos postas bradava-lhe:—*Meu pae, você não me dizia que queria tanto bem?*...

Uma viuva, alimentando a louca pretenção de ser rainha, immola por si mesma a dous filhos seus menores, e fica em desesperação quando vê que escaparam-lhe, fugindo, os dous mais velhos.

Reportagem do dia

PEDRO MARQUES

Por alma desse desventurado moço, tão rapidamente desapparecido, sua respeitavel familia manda rezar amanhã, pelas 8 horas do dia, na matriz da Bôa-Vista, algumas missas.

A' porta do templo uma salva receberá os cartões dos que comparecerem.

—

Na capella do *Collegio S. Joaquim*, o respectivo director, sr. padre José Blangetti celebrará, pelas 7 horas da manhã, uã missa em intenção do finado, filho do mordomo do estabelecimento, sr. desembargador Silva Marques.

—

Os alumnos do Gymnasio Pernambucano mandam celebrar no mesmo dia, na matriz da Bôa-Vista, uã missa por alma de seu collega Pedro da Silva Marques.

Depois da missa irão, incorporados, ao Cemiterio Publico de Santo Amaro collocar uma corôa funeraria na sepultura do finado, orando o preparatoriano José Gomes de Mattos.

O vapor **Brasil** da Companhia *Lloyd*, sahiu ante-hontem ás 6 horas da tarde da Bahia, devendo chegar aqui hoje pela manhã.

Em transito, passou para Europa ante-hontem, vindo da Capital Federal, a bordo do vapor inglez *Clyde*, a familia do dr. Fernando Mendes de Almeida, proprietario e redactor chefe do *Jornal do Brasil*.

Diversos amigos d'aquelle nosso collega fôram a bordo visitar sua digna familia.

Por haver assumido o commando do destacamento das obras do Quartel General, apresentou-se hontem o alferes do 7.º de infanteria Vicente Gomes Jardim Filho, por haver deixado o citado commando; apresentou-se tambem o alferes do mesmo batalhão Francisco Franco Teixeira da Fonseca.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LAMENTAVEL

Assistimos ante-hontem á noite, a uma scena bastante lamentavel.

Uma mocinha de 16 annos de idade pouco mais ou menos lastimava-se amargamente, á rua da Mangueira, na Bôa-Vista, dos maus tratos, que lhe eram infligidos no lar paterno.

Um dos nossos *reporters*, ao ter conhecimento do facto, pôz-se logo em campo afim de tiral-o a limpo.

De facto, das pesquisas a que procedeu, verificou que a referida moça houvera sahido de casa para apreciar uma *soirée*, que se realisava á mesma rua, e bastante surprehendida ficou quando, ao chegar em frente á casa de sua residencia, deparou com a porta fechada.

Impossibilitada de entrar, pediu a algumas pessôas presentes, que a auxiliassem a bater na porta afim de que esta fosse aberta. A muito custo a familia da referida moça abriu a porta e recebeu-a com bastante grosseria.

Ao nosso *reporter* disse a mocinha ser filha de um tal Faria, estabelecido á rua da Mangueira n. 2, onde reside, e chamar-se Maria Olindina de Faria, declaração esta que foi presenciada por varios moços, que deixaram em nosso poder seus nomes afim de, si preciso fôr, attestarem a veracidade do occorrido.

Para tão lamentavel facto chamamos a attenção da policia e do digno dr. juiz de orphãos.

Ficamos realmente contristados com semelhante scena.

O vapor **Pernambuco**, da Companhia *Lloyd*, sahiu sabbado ás 5 horas da tarde do *Pará*, e chegará ao nosso porto a 2 de agosto vindouro.

CORONEL PEDRO OSORIO

O *Club Musical Capunguense*, reunido ante-hontem em sessão de assembléa geral, elegeu seu presidente honorario ao coronel Pedro Osorio de Cerqueira, deliberando fazer-lhe a entrega do diploma, de modo festivo, no proximo dia 3 de agosto, anniversario natalicio do illustre presidente do concelho municipal do Recife.

Para esse fim se reunirão todos os consocios do club, na respectiva séde, pelas 4 horas da tarde, seguindo em passeiata, precedidos da respectiva banda musical, para o Cajueiro, onde reside o coronel Pedro Osorio.

Será orador official o dr. Fernando de Sá.

Instituto Archeologico

Para reforma de alguns artigos de seus estatutos, e resolução de outros assumptos urgentes, o *Instituto* fará, na proxima quinta-feira, 31 do corrente mez, a 1 hora da tarde, uma sessão de assembléa geral.

Ante-hontem, pelas 3 horas da madrugada, na rua da *Macaca*, 3.º districto da Graça, formou-se um *côco* em o qual tomaram parte diversas senhoras e... muitos cavalheiros.

Já tarde compareceram mais Maria Luiza da Conceição e Ignez Rogeria da Silva.

Juntas entraram e juntas tomaram assento no salão, porém minutos depois, após ligeira troca de palavras, Ignez lançou mão de uma navalha e feriu gravemente a Maria Luiza, no braço direito.

O subdelegado, avisado do occorrido, compareceu, e acabou com o *côco*, mandando recolher Ignez á Casa de Detenção, e remetteu Maria Luiza para o Hospital Pedro II.

Foi mandado ficar prompto para seguir afim de reunir-se ao seu corpo o alferes do 15.º de infanteria Sulpicio Soter Cordovil.

PAQUETE JABOATÃO

Rebocado pelo **Camocim** chegou ante-hontem a este porto, á 1 hora da tarde, o **Jaboatão** que, como já tivemos occasião de dizer, quebrara o eixo da helice, em Penedo.

O **Camocim**, que o trouxe rebocado até aqui, deixou-o fóra da barra, em vista de ter de seguir viagem, sahindo o **Jacuhype**, afim de conduzil-o para o porto.

Relativamente á noticia que, sob o titulo *Incorrecto*, publicámos no domingo ultimo, procuraram-nos hontem dous jovens moradores no 3.º andar do sobrado á rua Dr. Rosa e Silva n. 35 e pediram-nos para declararmos que as vaias, dalli partidas, limitam-se aos *calouros*, que transitam por aquella rua.

Aqui fica a explicação consignada.

Devido ás grandes chuvas ultimas, abateu, entre as estações de S. José do Manguinho e Torre, um boeiro, estabelecendo-se um precipicio para os transeuntes, visto o enorme buraco, que ficou no leito da estrada.

O sr. governador do Estado, tendo conhecimento do facto, tomou as necessarias providencias.

DOBRADO PEDRO OSORIO

O apreciado musicista sr. Arthur Nogueira Lima acaba de compôr e offerecer ao *Club Musical Capunguense* um brilhante dobrado que denominou CORONEL PEDRO OSORIO.

Esse dobrado, que foi instrumentado devidamente pelo professor Lourenço Thomaz da Silva, está sendo ensaiado para ser executado por occasião da festa anniversaria do sr. coronel Pedro Osorio.

Apresentaram-se hontem ao Quartel General os alferes: do 34.º Francisco de Freitas e Miguel Hyppolito de Mello, por haverem terminado o inquerito policial militar, aquelle como encarregado e este na qualidade de escrivão;

Guarda o leito ha dias, atacado por forte enfermidade o provecto professor francez Charles H. Koury.

Consorciaram-se no sabbado ultimo, em oratorio particular, o sr. Sabino Ferreira do Monte e d. Maria Amelia do Monte.

Serviram de paranymphos dos nubentes o nosso bom amigo sr. coronel José d'Avila Bittencourt e sua exma. esposa, da parte da noiva, e o sr. Avelino Soares da Silva e sua senhora, da parte do noivo.

Ficou archivada no Quartel General a petição em que os srs. Lino Gonçalves & C.ª pedem para lhes ser restituida a quantia de (200$000) duzentos mil réis, da caução, que ficou depositada para garantir o contracto de carne verde, cuja quantia foi entregue pelo 40.º de infanteria, conforme se verifica pelo recibo passado pelos peticionarios, na citada petição.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Escrevem-nos:

« Sob a presidencia do sr. Leoncio O. Chaves dos Santos, realisou-se domingo ultimo, a 36.ª sessão da directoria.

Foi lida e approvada a acta da sessão passada.

Fôram apresentadas e approvadas 8 propostas para socios effectivos, sendo: 2 pelo socio Luiz de França Pereira Cordeiro, propondo os srs. Aprigio Soares dos Santos, e Julio Cesar Wanderley Lins, 1 pelo socio Oriano Mendes, propondo o sr. José Ponciano de Sant'Anna, 1 pelo socio João Bernardo P. Lima, propondo o sr. João de Lima Ferreira, 1 pelo socio Caetano Gomes de Sá, propondo o sr. Pedro Juvenal de Albuquerque, 1 pelo socio Manoel de Cerqueira Bello, propondo o sr. Luiz de Albuquerque Lima e 2 pelo socio João Bernardo P. Lima, que voltaram com parecer favoravel da commissão de syndicancia.

Officios—fôram lidos e tiveram os seguintes despachos: no da Associação dos Empregados no Commercio do Rio, accusando o recebimento do nosso officio de 30 de maio proximo passado.—Archive-se; no do socio Manoel de Freitas Lins, pedindo para ser matriculado na aula de Inglez, seu irmão, Pedro de Freitas Lins.—Conceda-se.

Offertas—3 relatorios das illustres associações co-irmãs, «Humanitaria dos Empregados no Commercio», de Santos; «Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio», de Maceió; e «Fraternidade e Instrucção Commercial», de S. Felix (Bahia).

Pela redacção, um numero do «Monthly Bulletin»; pelo socio benemerito Alberto Dias Fernandes, diversos jornaes e revistas illustradas, pelo socio Luiz de França Pereira Cordeiro, diversos jornaes do Rio e pelo socio Julio Faustino de Britto, 1 tratado de prestidigitação.

A' todos os offertantes a associação agradece.

Foi encerrada a sessão ás 3 horas da tarde, marcando o sr. presidente a seguinte para o proximo domingo ».

O fiscal da freguezia de Santo Antonio mandou hontem lançar ao mar 54 kilos de carne verde pertencente ao marchante Walfrido Monteiro, por achar-se impestavel para o consumo publico.

Bôa providencia.

EMBARQUE

A bordo do **Brasil**, segue hoje para o Pará, seu estado natal, o illustre alferes dr. Sulpicio Sotter Cordovil.

Os seus companheiros irão em bonds especiaes, precedidos de uma banda de musica, leval-o até o caes do embarque.

O dr. Paraizo, activo delegado do 2.º districto da capital, communicou ao sr. dr. chefe de policia que, no dia 26 do andante, o subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista, encontrára a menor Olindina Maria da Conceição, que havia se evadido naquelle dia, do Asylo de Mendicidade, na casa do sr. Emiliano Francisco de Albuquerque.

Fel-a apresentar á irmã superiora d'aquelle estabelecimento.

O subdelegado de Afogados remetteu á chefatura de policia, 1 compasso e 8 facas de ponta, apprehendidos de diversos desordeiros.

GREMIO ARTISTICO CHRISPIM DO AMARAL

Diversos socios deste *Gremio* fôram no domingo, pela manhã, a Afogados, em excursão artistica, tirar *croquis d'après nature* naquelle logar.

Todos munidos de cavalletes portateis e sob a direcção do infatigavel consocio professor Rodolpho Lima, executaram os trabalhos de que se incumbiram, findos os quaes, dirigiram-se para a residencia do consocio honorario, sr. Luiz Tavora, que a todos recebeu com a maior lhaneza e cavalheirismo.

Foi servido então aos excursionistas um frugal almoço, em que reinou a maxima alegria, regressando depois todos ao Recife, com a mais grata lembrança da terceira excursão do Gremio e dos obsequios que lhes fôram dispensados.

Hontem, pelas 7 1/2 horas da noite, no logar «Pico do Fernando», nos Coêlhos, o individuo de nome Antonio Valeriano José do Patrocinio, em lucta com sua amazia Maria Eugenia de tal, recebeu uma facada no peito direito, depois de haver dado naquella uma navalhada no labio superior.

O subdelegado, ao ser avisado do occorrido, dirigiu-se ao local, fazendo remover os feridos para o Hospital, e ordenando que ficassem alli á disposição da policia, afim de serem transportados depois para a Detenção.

Quando descia ante-hontem o trem do Arrayal, Alberto Soares, celebre desordeiro, provocou a uma familia.

O peior foi que o chefe sahiu ferido pelo desordeiro.

A policia trata de capturar Alberto Soares, que pôde evadir-se.

A Sociedade musical *Euterpe* promove hoje variado concerto por ser o segundo anniversario de sua installação.

Agradecidos pelo convite que se dignaram de enviar-nos.

O dr. delegado do 2.º districto fez recolher á Casa de Detenção o individuo de nome José Dantas da Silva, por se achar commettendo desordens no 2.º districto da Bôa-Vista.

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria José Custodio da Silveira.

Dia ao Quartel General o amanuense Vicente de Paula Barbosa.

O 40.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o 2.º as faxinas para o Quartel General e o 34.º a escolta para o Forte do Buraco.

Uniforme n. 4.

O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou ao sr. dr. chefe de policia, que o subdelegado da Bôa-Vista fez transportar, hoje, da rua do Chamêgo, daquelle districto, para o Necroterio Publico o cadaver de Francisco Barbosa dos Santos.

O alferes Cavalcanti, diligente subdelegado da freguezia de Santo Antonio, mandou recolher, ante-hontem, á Casa de Detenção os seguintes individuos:

Manoel Lourenço de Lima, ás 10 horas e meia da noute por se achar provocando desordens, Maria das Neves, na rua Duque de Caxias por offensas á moral publica, e ás 5 horas da tarde, na rua de João do Rego, Severino Pedrosa, por desordeiro.

O subdelegado de Santo Antonio mandou pôr em liberdade, hontem, 32 presos correccionaes, que se achavam detidos na Casa de Detenção.

Juros de Apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da Divida Publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—M. a Z.

Brigada policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o major do 2.º batalhão João Joaquim Francisco da Silva.

O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da brigada o 2.º sargento amanuense João Pontes de Miranda.

Uniforme n. 3.

—

Detalhe de hontem:

«Seja apresentado ás 11 horas do dia 30 do corrente, á junta sanitaria, afim de ser inspeccionado de saúde,» foi o despacho exarado na petição do cabo de esquadra do 2.º batalhão Francisco Feliciano José dos Santos, o qual solicitou para ser submettido a inspecção de saúde, afim de obter licença para seu tratamento.

— Por officio n. 422 de 19 do corrente o sr. dr. director da Secretaria da Justiça, communicou haver o exc. sr. conselheiro governador do Estado, nessa data, auctorisado o sr. dr. director da Secretaria da Fazenda, a entregar ao tenente quartel mestre do 1.º batalhão a quantia de.... 10$400, dispendida pelo cofre do mesmo, com o pagamento da taxa postal da correspondencia official e premio pela remessa de dinheiro para o interior do Estado, no mez de janeiro do corrente anno, e ao tenente-quartel mestre do actual 2.º batalhão, a de 2:963$490 de identica procedencia, sendo 1:275$880 dispendida nos mezes de setembro do anno passado a fevereiro do corrente anno, pelo cofre dessa denominação e 1:687$610 em igual periodo e no mez de abril ultimo, pelo então 3.º batalhão.

—Mandaram-se destacar para Jaboatão os soldados Amancio Junior da Silva e José Antonio da Hora; para Salgueiro o soldado Manoel Emygdio da Silva e transferir do destacamento de Garanhuns para o de Correntes o soldado Dorindo Barbosa Braga.

— No requerimento em que o cidadão José Pereira de Castro solicitou indemnisação da quantia de 46$500 relativa ao fornecimento de etapas feito ao soldado do 2.º batalhão Antonio Felippe de Oliveira quando destacado em Taquaretinga, foi exarado o seguinte despacho: o supplicante dirija-se ao commandante do 2.º batalhão, afim de receber a quantia reclamada.

Fôram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, no periodo da semana passada:

Recife, não houve.

Santo Antonio, 31 homens e 5 mulheres.—Total 36.

S. José 1.º districto, 1 homem e 2 mulheres.—Total 3.

S. José 2.º districto, 2 homens e 2 mulheres.—Total 4.

Bôa-Vista 1.º districto, 7 homens e 2 mulheres.—Total 9.

Bôa-Vista 2.º districto, não houve.

CENTRO LITTERARIO CASIMIRO DE ABREU

Remettem-nos:

« No dia 27 reuniu-se o *Centro Litterario Casimiro de Abreu*, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Epiphanio Oswaldo Bezerra, servindo de secretarios os srs. Raul Caluête Ribeiro e Alexandre dos Santos Selva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e houve expediente.

Leu a «Chronica da Semana» o sr. Pedro Ferreira Bartholo e dissertou sobre a these «amor, familia e patria» o intelligente moço sr. Ramiro Beltrão da Silva Lapa.

Na palestra litteraria tomaram parte os srs. Mario Sétte, lendo seu soneto, «Sonhos da infancia,» Manoel Luna Freire, lendo seu soneto «Sultão», Raul Caluête Ribeiro, lendo seu soneto «Uma joven», Paulo Martins, lendo seu soneto «O paiz do amor» e Basilio de Souza e Mello, lendo seu soneto «Amor e beijo».

Fôram nomeados para dissertar sobre these na proxima sessão o sr. Mario Sétte e para fazer a «Chronica da Semana» o sr. Raul Caluête Ribeiro.

Não havendo mais nada a tratar o sr. presidente encerrou a sessão, designando outra para domingo vindouro, e pedindo o comparecimento de todos os socios ».

Celebrou-se ante-hontem na igreja de S. José de Riba-Mar a festa do Senhor Bom Jesus da Caridade, tendo constado de missa solemne e *Te-Deum* á grande orchestra.

A banda do 1.º corpo policial tocou durante a solemnidade.

O templo achava-se ornamentado artisticamente.

Culto Evangelico

Realizou-se ante-hontem culto, ás 11 horas da manhã, na egreja baptista á rua Formosa.

Prégou ao Evangelho o revdm. J. Hamilton, dissertando sobre o capitulo V da epistola do apostolo S. Paulo aos Romanos.

A' noite ainda o mesmo revdm. prégou ao Evangelho, tendo dissertado sobre o capitulo XV da 1.ª epistola do apostolo S. Paulo aos Corinthios.

O culto foi muito concorrido, sendo marcada a nova reunião para amanhã, ás 7 horas da noite. Dirigirá esta reunião o revdm. sr. Emilio Kair.

Todos os crentes são convidados.

Foram recolhidos á Casa de Detenção:

Manoel Cavalcante de Souza á ordem do subdelegado do districto do Peres por crime de furto.

Ignez Eugenia da Silva, José Dantas da Silva á ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital como desordeiros.

Maria Amelia do Espirito-Santo, á ordem do dr. delegado do 1.º disiricto da capital como vagabunda.

José Pedro Ferreira á ordem do subdelegado de Santo Antonio como desordeiro.

Delphina Maria da Conceição como desordeira.

Maria das Neves por offensas á moral publica á ordem do subdelegado de Santo Antonio.

Manoel de Lima á ordem do subdelegado de Santo Antonio como desordeiro.

João Paiva e Porphirio de Lyra, á ordem do subdelegado de Santo Antonio; o primeiro como gatuno o segundo como louco até que possa ter o conveniente destino.

Antonio Ignacio dos Santos, Januario Feitosa dos Santos e Antonia Valdevina de Souza á ordem do dr. delegado do 1.º districto como desordeiros.

MORTALIDADE DA CIDADE DO RECIFE

DE 1 A 15 DE JULHO DE 1902

Remettem-nos:

Coefficiente geral da mortalidade 39,6 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 314. *Maxima diaria da mortalidade*, 22; média 20,9; minima 13.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 279; Varzea 11; Barro 11; Arraial 13.

Obitos por freguezias: Recife 13; S. Antonio 22; S. José 36; Afogados 29; Bôa-Vista 140; Graça 53; Poço 14; Varzea 7.

Obitos por locaes: hospitaes 92; necroterio 29; vias publicas 2; domicilios particulares 191.

Obitos por sexos: homens 172; mulheres 142.

Obitos por estado civil: solteiros 210; casados 58; viuvos 44; E. C. ignorado 32.

Obitos por nacionalidades: Brasileiros 306; Portugues 5; Hespanhol 1; Italiano 1.

Obitos por naturalidades: Amasonas 1; Piauhy 1; Ceará 2; Parahyba 4; Pernambuco 293; Alagôas 12; Bahia 1.

Obitos por idades: Morti-natos 19; 1 a 30 dias—17; 1 a 12 mezes—31; 1 a 5 annos—27; 6 a 10—5; 11 a 20—28; 21 a 30—54; 31 a 40—30; 41 a 50—24; 51 a 60—38; 61 a 70—12; 71 a 80—15; 81 a 90—10; 91 a 100—1; mais de 100—1; idade ignorada 2.

Causas da morte: Molestias-zymoticas 129; generalisadas 4; locaes 162; mortinatos 19.

As molestias zymoticas foram: peste bubonica 2; VARIOLA 22; malaria 34; TUBERCULOSE 56; Influenza 2; beriberi 2; febre-typhoide 1; cancro 3; syphilis 4; Septicemia 2; lepra 1.

As molestias generalisadas foram: alcoolismo 3; rheumatismo 1

As molestias locaes foram: Do systema nervoso (inclusive 17 por congestão cerebral) 57; do apparelho circulatorio 18; do apparelho respiratorio 9; do apparelho digestivo 43; do apparelho genito-urinario 8; molestia da pelle 1; das creanças 7; da velhice 7; suicidio 1; homicidio 2; accidentes 1; outras causas 7.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

N. 95-26.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE JULHO DE 1902

7115	12:000$000	5022	500$000
15537	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6581	15835	30230	32231	34950
11617	27594	31041	34125	35661

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4973	10715	15346	22665	28584	35595
5143	12346	20842	26723	32496	39957

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1810	4952	21222	30225	37735
3385	12754	23553	32793	39491
3802	21157	27039	34681	39746

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

792	3928	18277	32051	36120
2456	4754	24019	32841	37445
2702	12402	26619	34260	38368
3480	13755	31867	35879	38393

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7111	7113	7115	7117	7119
7112	7114	7116	7118	7120

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

15531	15533	15535	15537	15539
15532	15534	15536	15538	15540

APPROXIMAÇÕES

7114	100$000	15535	50$000
7116	100$000	15538	50$000

Os numeros de 7101 a 7200 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 15501 a 15600 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 15 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 37 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 15.

29.ª LOTERIA DO PLANO 100 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE JULHO DE 1902

5216	10:000$000	21668	200$000
17253	1:000$000	24523	200$000
30998	500$000	44292	200$000
43203	500$000	.. ..	......

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2499	9329	25031	26535	34642
38853	40585	41749	44660	49134

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1561	21126	22545	27970	42024
2103	21588	23085	28563	46281
8551	22329	25898	37423	.. ..

APPROXIMAÇÕES

5216 a 5217	100$000
17252 a 17254	50$000
30997 a 30999	50$000
43202 a 43204	25$000
DEZENAS	
5211 e 5220	10$000
17251 e 17260	5$000
30991 e 31000	5$000
43201 e 43210	5$000
CENTENAS	
5201 a 5300	4$000
17201 a 17300	2$000
30901 a 31000	2$000
43201 a 43300	2$000

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 1$000.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de julho de 1902:

Existiam	666
Entraram	2
Sahiram	5
Existem	663
A SABER:	
Nacionaes	634
Mulheres	20
Estrangeiros	9
Total	663
Arraçoados bons	551
» doentes	29
» loucos	3
Allimentados á custa propria	5
Correccionaes	75
Total	663
MOVIMENTO DA ENFERMARIA	
Existem	29

SUMMARIO DA IMPRENSA

A «Agencia Jornalistica Pernambucana» offereceu-nos hontem as seguintes folhas:

Ns. 68 a 74 da *A Epoca*, jornal de Lisbôa;

A Parodia, summario critico e humoristico lisbonense, ns. 2 e 3 de 2 e 9 deste mez;

O n. 420 do *Rio Nú* e 115 do *Coió*, sempre muito espirituosos.

Agradecidos.

O sr. Eduardo de Paiva, estabelecido á rua Barão da Victoria n. 13, obsequiou-nos com a offerta de um exemplar *Pas de quatre* denominado *Admiravel*, do sr. A. Lobo, 2.ª edição.

Desapparecidos

Succumbiu ante-hontem, ás 5 horas da tarde, o venerando coronel Manoel Cavalcanti Lins Walcacer, ha poucos mezes acommettido de crueis soffrimentos, que o levaram á sepultura.

Deu-se o lamentavel acontecimento em casa de seu filho, o sr. coronel Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, que tudo envidou com sua exma. familia para prolongar aquella preciosa existencia.

O extincto era um homem estimadissimo e, por espaço de 83 annos, gosara sempre de uma saúde de ferro.

Promettia ir além de um seculo.

Tinha nascido no engenho Paulista a 10 de março de 1819.

Foi militar, tendo assentado praça no dia 13 de agosto de 1839 no 3.º batalhão de artilharia, como 1.º cadete.

Em 28 de dezembro de 1840 seguiu para o Rio Grande do Sul com destino ao 6.º batalhão de caçadores, reunindo-se ao mesmo batalhão em fevereiro de 1841, no Arroio de Sol, indo para Alegrete, onde esteve até 1845 na campanha e assistindo aos ataques de Inhatum e Campo-Verde, S. Gabriel, Caverá e Alegrete; ahi demorou-se por algum tempo fazendo parte da guarnição.

Passou a official em commissão em março de 1842 e foi confirmado a 18 de julho do mesmo anno.

Em 1846 esteve com o batalhão em Alagôas, voltando em 1847 para Pernambuco, onde fez toda a campanha pela revolta de 1848, na qualidade de major de brigada e encarregado de detalhe, tendo assistido aos ataques de Cachoeira, Camorim, Barreiros e Recife.

Entrou em 1849 no commando das forças volantes das comarcas do Rio Formoso, Barreiros e Agua Preta, sendo que em novembro do mesmo anno, quando o batalhão seguiu para Santa Catharina, a reorganisar-se, pediu demissão.

No regimen monarchico exerceu diversos cargos publicos quér neste Estado, quér no de Alagôas e sempre pertenceu ao partido conservador.

Era casado com a exma. sra. d. Anna Francisca Cavalcanti Walcacer.

Deixa dous filhos e muitos netos.

Foi bastante concorrido seu enterro por parentes e amigos, hontem, ás 3 horas da tarde.

Enviamos pezames á exma. familia e especialmente a seu digno filho, o sr. coronel Eustaquio Walcacer e seu neto o exm. sr. dr. Julio de Mello.

—

Duas horas e meia depois do fallecimento do coronel Manoel Cavalcanti Lins Walcacer, de que acima damos noticia, victimado por antigos padecimentos succumbia o major Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, homem octogenario e muito relacionado. Era casado.

Deixou nove filhos e muitos netos.

O enterro sahiu hontem, ás 4 horas da tarde, da casa em que residia a familia do extincto, á rua do Principe n. 16.

O major Antonio Peregrino era sogro do do sr. coronel Eustaquio Walcacer, que, pouco antes, passára pelo dolorosissimo golpe de perder o seu querido progenitor.

Nossas condolencias á exma. familia.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 25 de julho de 1902:

Bacharel Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade Lyra, pedindo para ser inscripto na lista dos habilitados ao cargo de juiz de direito, expedindo-se-lhe o competente diploma.—Inscripto o supplicante na lista dos habilitados, a Secretaria da Justiça expeça o competente diploma.

Castro Maia & C., pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 1:516$000, proveniente de 1500 kilos de xarque fornecidos para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data auctoriso o pagamento.

Ulysses Ponce de Leon, pedindo pagamento dos generos constantes da factura junta, embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data auctoriso o pagamento.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, pedindo que lhe seja designada a cadeia do municipio de Nazareth, para o cumprimento da sentença que lhe foi imposta por decisão do jury do referido municipio.—Dirija-se ao juiz de direito.

Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa, administrador aposentado da Casa de Detenção, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 914$200, proveniente de seus ordenados vencidos e já escripturados.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 180$000, proveniente dos mezes de abril a junho do corrente anno, do aluguel da casa sita á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 56, onde se acha aquartellado o destacamento policial da referida freguezia.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

Antonio Francisco Mendes Catonhé, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 120$000, proveniente de 12 mezes de aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento da força estadoal da Ponte dos Carvalhos, a contar de 1 de julho de 1901 a 30 de junho do corrente anno.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

Antonio do Carmo Almeida, proprietario da empresa telephonica Bourgard, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 594$000, de assignatura de 5 apperelhos telephonicos em serviço de diversas repartições.—De accôrdo com as informações, auctoriso o pagamento.

Tenente-coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né, fornecedor do destacamento do povoado de Alagôa de Baixo, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 16$500, que abonara á praça ali destacada de nome Antonio Alves dos Santos, do 2.º batalhão.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

O mesmo fornecedor da força publica destacada no municipio de Alagôa de Baixo, pedindo pagamento das importancias abonadas ás praças do 2.º batalhão de nomes Antonio Primo Bispo e Ildefonso Pereira da Silva, ali destacadas,—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Em additamento aos despachos de 23 de julho de 1902:

Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que lhe é devida, proveniente de alugueis de sua casa sita á rua do Rosario, onde se acha aquartellado o destacamento policial do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista, a contar de maio de 1899 a junho de 1901, cujo debito se acha devidamente escripturado.—Em vista das informações, auctoriso o pagamento.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de julho de 1902:

Francisco de Araujo Lima.—Auctoriso o pagamento da quantia de 120$00, resto da de 214$000.

Despachos do dia 25:

M. Cruz & C.—Ao sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, para mandar certificar.

Maria Martins do Rego Valença.—Escripture-se para opportuno pagamento.

Manoel Marques Macieira, Antonio do Carmo Almeida, José Ferreira Mendes Guimarães e João Climaco de Miranda.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de julho de 1902:

Fielden Brothers, José Francisco de Albuquerque Cunha, Thomaz de Aquino Camello e Pedro Celestino da Rocha Filho.—Ao exm. sr. dr. governador

João Gomes da Costa, Thomaz de Aquino Camello, Irineu Gonçalves Burity e coronel Luiz Augusto Coelho Cintra.—Informe a Sub-Directoria da Contabilidade

Domingos Gomes Pereira e outros, Manoel Marques Macieira, Manoel Augusto Cavolcante de Albuquerque, Antonio Manoel de Barros e Companhia Santa Thereza.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Adna Benvenuta de Sant'Anna.—Certifique-se.

Caetano da Silva Presado, Alfredo Monteiro & C. e Marcellino José Gonçalves da Fonte.—Informe a Recebedoria.

João B. de Andrade, Laemmert & C., Pedro Celestino de Souza Filho e Paulina Maria do Rosario.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de julho de 1902:

Antonio Pedro Neves, ex-alumno da Escola Industrial Frei Caneca, pedindo para mandar entregar o seu peculio e a caderneta da Caixa Economica que se acha em poder da mesma Escola,—Informe o director da Escola Frei Caneca.

Francisco Damião Cavalcante Pessôa, pedindo pagamento da quantia de 415$000, pelo fornecimento de artigos para esta repartição,—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria

Luiz Guimarães & C., pedindo pagamento da quantia de 1:024$200, proveniente de concertos feitos nos carros da inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

Manoel Souto de Araujo, pedindo pagamento da quantia de 3:418$700, pelo fornecimento de generos alimenticios para o lazareto da ilha do Pina.—Informe a inspectoria de hygiene.

Samuel Ferreira Pinto, chefe do desinfectorio central da inspectoria de hygiene, pedindo augmento de vencimentos.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 103$180, importancia do pessoal empregado e gaz consumido na illuminação externa e laboratorio chimico desta repartição, durante o trimestre de janeiro a março ultimo.—Attendido, com o officio desta data dirigido á Secretaria da Fazenda.

Fonseca Irmãos & C., pedindo pagamento da quantia de 217$000, pelo fornecimento de 11 barricas com cimento para esta repartição.—Informe o Thesouro.

Raphael Pau Brasil, ex-alumno da Escola Frei Caneca, pedindo para mandar entregar o seu peculio que se acha em poder da mesma Escola.—Dirija-se á thesouraria da Escola Frei Caneca, que está auctorisada a entregar ao supplicante ou a seu representante legal o peculio a que tiver direito.

Maria Gentil da Fonseca, pedindo eliminação de dous apparelhos da Companhia Recife Draynage, existente no predio n. 79 á rua 15 de Novembro.—Sim, a contar de 1 de julho corrente.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento da quantia de 274$490, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, a empregados desta repartição e da inspectoria de hygiene, nas estradas de ferro de S. Francisco e Limoeiro, durante o mez de junho ultimo.—Informe a inspectoria de hygiene quanto aos passes concedidos pela mesma repartição.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despachos do dia 26 de julho de 1902:

Taciana Alexandrina Monteiro Lopes, professora em disponibilidade, requerendo certidão do tempo de effectivo exercicio que conta no magisterio primario do Estado.—Certifique-se.

Aurelia do Prado Ribeiro da Cunha Souto Maior, professora da cadeira do sexo feminino de Lagôa de Gatos, requerendo que se encaminhe uma petição a s. exc. o sr. dr. governador do Estado, na qual solicita a concessão de licença.—Encaminhe-se.

TRIBUNAL DO THESOURO

Despachos do dia 23 de julho de 1902:

José Pedrosa de Carvalho.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 168, da rua de S. Miguel, em Afogados, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Sebastião José Correia.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ficar isenta do imposto de decima, de accordo com a lei n. 2125, a casa de propriedade de Sebastião José Correia, sita na estrada do Limoeiro, sob n. 22, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 1544.

Manoel Jeronymo Vieira.—Deferido, em vista da informação da Recebedoria, afim de ser considerado irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 6 da rua do Costa Leite, freguezia do Poço, aquelle que vier estabelecer-se em dita casa.

Contas dos commandantes do esquadrão de cavallaria e dos 1.º, 2.º e 3.º batalhões de infanteria policial, relativas aos mezes de dezembro de 1901 a junho ultimo.—Approvadas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de julho de 1902:

José Francisco de Arruda, Ignacia Brisa da Conceição, Gertrude Gonçalves de Faria.—Informe a 1.ª secção.

João Rufino da da Costa.—Certifique-se.

José Conrado Lobo de Albertim, Antonio Ribeiro, Antonio Soares da Rocha e Silva, José Machado Brandão.—Indeferido, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Antonio Joaquim Carneiro Lins.—Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

Joaquim Pereira dos Santos.—Deferido, com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas. Quanto aos exercicios anteriores, requeira ao Thesouro.

Souza e Mello.—Devidamente selladas as petições volte, querendo

Luiz de França, Amancio de Barros, Luiz Maria do Nascimento.—Informe a 1.ª secção.

Viuva de Manoel dos Santos Villaça, Augustinho José do Rosario, dr. Antonio Witruvio Bandeira Accioly de Vasconcellos, Maria José da Conceição, Marcionillo Cavalcante Lins.—Com officio ao dr. director geral do Thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 161.—Repartição Central da policia do Estado de Pernambuco, 28 de julho de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, Gervasio de Souza Ramos, como criminoso de furto de cavallos no municipio de Gravatá e Pedro Alves da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Geraldo José de Sant'Anna, Antonio José e Ismael Joaquim de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas, Rosalina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, João Antonio de Lima, como vagabundo e Rosa de Lima Wanderley, como gatuna.

No dia 27:

A' ordem do alludido subdelegado, Antonio Joaquim de Freitas e José Joaquim de Souza, como vagabundos.

— Communicou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, na madrugada de hontem, em o 3.º districto da Graça, as mulheres de nomes Maria Luiza da Conceição e Ignez Eugenia da Silva, travaram lucta entre si, resultando sahir ferida a ultima.

O subdelegado respectivo, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar a offendida para o Hospital Pedro 2.º e procede ás diligencias da lei contra a delinquente que se acha presa.

— Nesta data o subdelegado do districto de Afogados enviou á esta Repartição, 1 compasso e 8 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia.

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 28 de julho de 1902:

Dr. Antonio Joaquim de M. e Silva, Elesbão Ferreira Muniz, major Ignacio Pedro das Neves e João da Cunha.—Como requerem, pagando os respectivos impostos.

Francisco Buarque de Macêdo.—Deferido, de accôrdo com as informações.

Gomes Fonseca & C.—Deferido.

Manoel Ignacio da Costa.—Restitua-se.

Pohlman & C.—Como requerem.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

VERDADEIRA HOMENAGEM

Vapor JABOATÃO

O horrivel drama representado pelo desenrolar do tetrico incidente occorrido na tarde de 18 do corrente mez, quando procuravamos transpôr a barra de Penedo, no vapor *Jaboatão*, da Companhia Pernambucana, e que prolongou-se até a tarde de 20, nos deixou horrorosamente impressionados pela lucta enorme a que se propoz enfrentar-nos o audacioso oceano, da qual iamos perecendo.

Felizmente a intrepidez do humanitario e proficiente marinheiro a quem em hora feliz foi confiado o commando do mesmo navio, cidadão Esmeraldo Guennes Wanderley, oppôz invencivel obstaculo, não consentindo que as nossas vidas terminassem se debatendo com as ondas e que as nossas sepulturas fossem no leito do mar, e por esta razão confessamo-nos ao distincto homem do mar, como seus verdadeiros e leaes amigos, hypothecando-lhe immorredoura gratidão.

A'quella companhia felicitamos pela brilhante escolha que fez daquelle cidadão para a entrega do mencionado barco, porque nelle estão personificados a pericia, honra, desvêlo e zelo, attributos inimitaveis que muito recommendam ao dito cavalheiro, os quaes testemunhámos na pratica dos seus arduos deveres.

Tambem são dignos dos nossos eternos agradecimentos, pela maneira distincta com que nos trataram, até procurando suavisar os nossos desesperos durante as nossas attribulações, os bondosos cidadãos João Bosch, immediato, e dr. Luiz Passos, medico, todos do referido vapor.

Ao demais pessoal que constitue a guarnição, especialmente o sr. dispenseiro José Alves de Freitas, desejamos felicidades, e que todos, acceitando estas palavras que sinceras brotam dos nossos corações reconhecidos, guardem-n'as como pallida lembrança dos abaixo assignados, passageiros do mesmo vapor.

Bordo do *Jaboatão*, nas costas de Penêdo, 23 de julho de 1902.

Arthur Gomes Teixeira.
Alferes Sebastião Cardoso.
João Gomes de Araujo Botelho.
Maria das Dores Pitombo.
Anna Alvares Valladão.
Francisca Quinteiro dos Santos.
Nathercia Duarte Lins.

APOLICES A 56$000

Compra-se á rua do Livramento n. 41.

PENNAS Perry, Soenneckens, Brandaner, Mac-Niven, Mallat e d'outros fabricantes, acabam de chegar á antiga casa **Laemmert**, assim como copiadores, pinceis, tintas copiativas, papeis—papel medicinal e muitos outros artigos de typographia e papelaria, que se vendem por preços módicos—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra.**

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Auxilio Homœopathico de Souza Soares

O *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa*, por J. A. de Souza Soares, que se acha na 4.ª edição, é a UNICA obra que põe a medicina homœopathica ao alcance do povo!

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na *Drogaria de Francisco Manoel da Silva*, á rua Marquez de Olinda n. 60.

Companhia Alliança da Bahia

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Agentes:

Americo de Menezes & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 60

RHEUMATISMO

E' SEU ESPECIFICO O **Elixir de Salsa Caroba e Velame** DE ALPHEU RAPOSO

61—Rua Marquez de Olinda—61

Drogaria e Pharmacia Concenção

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), ou ás seguintes pharmacias e drogarias, vendedoras nesta capital dos remedios do *Novo Medico*:

Francisco Manoel da Silva, M. J. Campos, Companhia de Drogas e A. P. Braga Guimarães.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Augusto, Cabugá, 24.
Da Bahia, para Porto.

—

Linhas bôas.

CONVITE

A commissão do Gymnasio Pernambucano, abaixo assignada, convida a todos os seus collegas e amigos para assistirem ás exequias que serão feitas por alma de seu inditoso collega Pedro da Silva Marques, ás 8 horas do dia 30 do corrente, na matriz da Bôa-Vista.

José Gomes de Mattos.
Pacifico L. Siqueira.
Luiz d'O. Gentil.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se declara que no dia 31 do corrente, quinta-feira, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento ás amas de criação, em uma das salas da antiga Casa dos Expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 28 de julho de 1902.

O escrivão,
José Honorio B. de Meenezs.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

CURSO COMMERCIAL

Communico aos srs. socios que a datar de 1 de Agosto, na séde d'esta sociedade funccionará nas terças e sextas-feiras das 9 ás 10 horas da noite, sob a direcção do sr. Fernando Carneiro, uma aula de tachygraphia, cuja matricula acha-se aberta até o dia 15 de agosto.

Recife, 28 de julho de 1902.

O 2.º secretario,
Protazio de Mello.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de agosto será de 6$000 para o minimo do consumo e de 400 por metro cubico excedente, visto como a taxa media ao cambio á 90 dias de vista n'este mez foi de 11 29/32 por 1$000 conforme certificou a junta dos corretores.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo a exm. srª. d. Francisca Lessa Ferreira allegado haver perdido a cautela n. 456, representando 100 acções do Banco de Pernambuco, do valor nominal de duzentos mil réis cada uma, com 20 % realisados, pertencentes a seu finado marido sr. Anteogenes Affonso Ferreira, avisa-se por este meio a quem interessar possa, que, decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.

Recife, 5 de julho de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

AO PUBLICO

O abaixo assignado avisa ao publico que, tendo perdido uma cautella da Caixa Economica sob n. 43204, pede que pessôa alguma faça transacção com a referida cautella.

Recife, 24 de julho de 1902.

Alfredo Halliday.

Hospital Portuguez de Beneficencia

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo a junta administrativa de proceder á distribuição do legado de 500$, do fallecido commendador Antonio José Magalhães Bastos, á filha eu filho-familia, natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus pais ou assistido á seu pai ou mãi com verdadeiro carinho e amor filial, durante molestia grave e prolongada, são convidas as pessôas que se acharem nas referidas condições a apresentar na secretaria deste hospital ou na casa n. 38, na rua do Livramento, até 31 de agosto proximo, os seus documentos instruidos com todas as provas e em que mostrem o tempo em que praticaram os actos de benemerencia, que façam jús ao premio do testador e se já tiverem cessado, o caso porque assim succedeu.

Recife, 9 de julho de 1902.

O secretario,
Henrique de Góes.

Veneravel Irmandade do S.S. Sacramento da Igreja matriz de S. José.

MESA GERAL

De ordem do Irmão juiz convido aos nossos irmãos para reunirem-se em nosso consistorio, na quinta-feira, 31 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, afim de em mesa geral tratar-se das obras da nossa Igreja Matriz.

Consistorio da Veneravel Irmandade do S.S. Sacramento da Igreja Matriz de S. José, em 28 de julho de 1902.

O escrivão,
M. J. Bapiista.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber em sua séde, á rua do Bom-Jesus n. 33, o dividendo de 12$000 por acção, relativo ao primeiro semestre do corrente anno, findo em 30 de junho ultimo.

Recife, 26 de julho de 1902.

OS DIRECTORES,
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO POPULAR

Att[illegible] a directoria [illegible] conceder o prazo [illegible] até 30 de setembro deste anno, aos srs. accionistas que até a presente data ainda não realisaram a entrada de 10 %, sobre o valor de suas acções; observando, porém, que, caso não effectuem dita entrada, as mesmas acções cahirão definitivamente em commisso, de conformidade com o disposto no § 1.º do art. 5.º dos nossos estatutos.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

BACHAREL

A. L. Vieira de Mello,
ADVOGADO E PROMOTOR PUBLICO DA CAPITAL, rua 15 de Novembro n. 48, 1.º andar.

ANNUNCIOS

LOJA DE FAZENDAS

Vendem-se as mercadorias, armação e utencilios de uma loja de fazendas a retalho, na rua do Rangel, propria para principiante.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 5

Marca Registrada

Fumae os Cigarros Aeronautas

FORTES E FRACOS

SANTOS DUMONT

FABRICADOS EM PAPEL E PALHA COM FUMOS DAS MELHORES QUALIDADES

—SÃO OS MELHORES—

DEPOSITO GERAL Á RUA DA CADEIA N. 1

TABACARIA LUZITANA

RECIFE

DROGARIA E PHARMACIA
Conceição

ALPHEU RAPOSO, unico proprietario deste anigo e importante estabelecimento, offerece aos seus amigos e numerosos freguezes, seus serviços dispondo para isto de um enorme deposito de drogas, productos chimicos e pharmaceuti[illegible] cost[illegible]

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 59 E 61

PERNAMBUCO

ESPECIAL MASSA DE TOMATES
DOS FABRICANTES
A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.

Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DEUS—32
PERNAMBUCO

MUTILADO

ILEGIVEL

Lei do orçamento

No escriptorio desta empreza vende-se a lei do orçamento vigente.

OPTIMA RESIDENCIA EM BEBERIBE

Aluga-se o sobrado n. 2 no Cahenga, (Beberibe), com muito bôas accommodações e grande sitio banhado pelo rio Beberibe.

A' tratar na rua do Commercio n. 13 1.º andar.

LEITE DO SERTÃO

GARANTIDO PURO

ESTERILISADO

pelo methodo Pausteur

BELTRÃO & C.

Altinho—PERNAMBUCO

O melhor alimento para creanças doentes e viajantes

DEPOSITO GERAL

Rua do Bom Jesus n. 50.

FACUNDO MONTEIRO & C.

ATELIER GUTTENBERG

DE

RODRIGUES & SILVA

Nestas novas officinas de artes graphicas executa-se com perfeição, nitidez e promptidão, todo e qualquer trabalho tendente á arte typographica.

Especialidades em cartões de visitas e de phantasia.

18—RUA DAS LARANJEIRAS—18

RECIFE

CANOA

Aluga-se uma canôa em bom estado, na fabrica de carvão animal á rua Luiz do Rego n. 16; a tratar com Manoel Argibay,

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO

Vende-se animaes cansados.

Officina de Marmore

PRAÇA BARÃO DE LUCENA N. 31

(ANTIGO PATEO DO PARAIZO)

Lettras gravadas em marmore

A 100 RÉIS

Fundição do Bowman

Tem grande deposito de **machinas, ferramentas** e **utencilios** para qualquer **fabrica, usina** ou **officina**, e especialmente

Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;

Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;

Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;

Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, **moendas** e meias moendas, **taxas** de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, **arados** de differentes systemas, **crivações** para fornalha, **machinas** de descaroçar algodão.

Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer **fabricas, usinas, apparelhos** e meios apparelhos de vacuo, **distillações** para alcool e aguardente.

O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahi

Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por ser genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.

Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª

DEPOSITO

TRAVESSA DA MADRE DEUS N. 16

PENSÃO NOBRE

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

PARA

Familias e cavalheiros de tratamento

Situado no ponto mais aristocratico e saudavel da Capital Federal, perto dos banhos de mar, com bellos e arejados aposentos

Comida de primeira ordem, serviço á Franceza

PRAÇA JOSÉ DE ALENCAR, 5

CATTETE

RIO DE JANEIRO — (BRASIL)

PROPRIETARIO—BALBI G. DI VICENZO

Loteria de Sergipe

Essa popular e acreditada **Loteria** que tantos **premios** tem dado n'esta **Capital** chama a attenção do publico para os especiaes **planos** que serão expostos á venda n'este mez de julho pois com a insignificante quantia de **140 réis** e **700 réis** habilitam-se a tirar os premios integraes de

8:000$000, 10:000$000 e 12:000$000

em fracções de **quintos** e bilhetes de uma só tira.

E' a unica **LOTERIA** que pelo bem combinado de seus **planos** e **barateza de seu custo**, facilita á pobreza.

A 14 de julho á loteria do premio integral de **Rs. 50.000:000** em **inteiros meios e quintos**, custando os inteiros **Rs. 1.500**, tendo meios de **750** e quintos de **150 réis**.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO COM DESCONTOS VANTAJOSOS, EM TODAS AS **CASAS LOTERICAS** E NA—AGENCIA GERAL.

Rua Duque de Caxias n. 48

(1.º ANDAR)

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**LOTESTADOS**

ODILON DUARTE & IRMÃO

N. 60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

Avisa a seus freguezes que receberam um grande e variado sortimento de capas para senhoras e para todos os preços.

Receberam mais o que ha de novo e na ultima moda, calçados para senhoras homens e crianças e pelos preços das **fabricas nacionaes** do Rio.

Esperam ainda no primeiro vapor nacional do Rio um grande sortimento de chapéos para senhoras da muito conhecida casa Douvizy Fernandes & C dos quaes são os unicos agentes em Pernambuco.

Este estabelecimento timbra hoje talvez o unico no genero de tudo se encontrar alli e por preços commodos.

L. P. DOS SANTOS & C.

132, RUE DU FAUBOURG SAINT-DENIS

PARIS

Prestam-se a dar informações detalhadas, sobre os productos brasileiros que são ou podem ser vendidos nos mercados francezes; assim como acceitam consignação dos mesmos productos.

Livros

Vende-se, no escriptorio deste *Diario*

Constituição do Estado.

Leis provinciaes.

Leis estaduaes.

Regimento das custas judiciaes.

Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

100:000 réis

Compra-se uma moenda de 8 pollegadas a 12 com cruzeta ou rodete e as ferragens necessarias; a tratar á rua 15 de Novembro n. 73.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

PROPRIEDADES A VENDA

O agente Martins, devidamente autorisado, vende as seguintes:

Uma casa terrea, feita á moderna, na rua do Deão Faria, junto ao Chafariz da Soledade n. 56, sempre alugada por 15$000 mensaes (terreno proprio).

Uma dita tambem terrea, construida de accôrdo com as posturas municipaes sita á travessa do Marquez de Herval junto ao chafariz da Concordia, sempre alugada a 15$000 mensaes (terreno foreiro).

Um terreno murado á rua de S. João, esquina da rua do Gaz, com diversas casinhas no interior, tendo 53 metros e 35 centimetros de frente e 32 metros e 80 centimetros de fundo (foreiro á Marinha).

ARMAZEM N. 36 A' RUA 15 DE NOVEMBRO

OU RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 43

ARMAZEM DE MOVEIS

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

TODO O MUNDO

está interessado e deve conhecer a ultima

MARAVILHA.

A SERINGA de JORRO DE REDOMOINHO

para uso vaginal. Injecta e absorve. A melhor, mais segura e commoda.

Lava instantaneamente. ¡Não acceiteis qualquer outra! Si o boticario não as tem, fazei com que elle as peça a

LANMAN & KEMP,

NEW YORK.

Unicos Agentes.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Pedro da Silva Marques

O desembargador Antonio Pedro da Silva Marques e sua familia agradecem summamente aos amigos que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho **Pedro da Silva Marques** e convida-os para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, setimo dia do infausto passamento.

A' porta da igreja estará uma salva para serem depositados os cartões.

Leocadia Maria de Jesus Ebla

4.º ANNIVERSARIO

Victoriano de Aragão Ebla, Amelia Baptista da Costa Ebla, Nila de Aragão Ebla, Joaquim Cypriano de Aragão Ebla, ainda mergulhados na dôr pelo fallecimento de sua nunca esquecida mãi, sogra e avó **Leocadia Maria de Jesus Ebla**, vêm de novo convidar seus parentes e amigos afim de assistirém á missa de quarto anniversario que terá logar na quintafeira, 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja de Santa Rita de Cassia, e desde já agradecem a todas ás pessôas que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Aureliano Eleuterio da Silva

SETIMO DIA

Maria Magdalena de Jesus e seus filhos Feliciano Eleuterio do Horisonte Brasileiro, Stelliano Eleuterio da Silva, José Carlos Marinho Guanabara, compungidos pelo infausto passamento do seu inditoso marido, pai, irmão e sogro **Aureliano Eleuterio da Silva**; agradecem do intimo do coração áquelles que caridosamente acompanharam á sepultura os seus restos mortaes e convidam de novo a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente mez, na matriz de Pão d'Alho.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, quadros objectos de cristoffis, porcellanas, plantas, vinhos, canarios do imperio e muitos outros objectos.

Terça-feira, 29 do corrente

Na casa da rua da Soledade n. 72

Albino Azevêdo, tendo de fazer uma viagem com a familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes á rua da Soledade n. 72.

O leilão principiará ás 10 e meia horas, por serem muitos lotes.

Entrega e recebimento em 24 horas.

GRANDE LEILÃO

Do edificio do Hippodromo do Campo Grande com todos os seus pertences, dependencias, etc. etc.

Quinta-feira 31 do corrente

Ao meio dia

NO MESMO EDIFICIO NO CAMPO GRANDE

O AGENTE OLIVEIRA

por mandado do illm. sr. dr. juiz substituto parcial da Fazenda, a requerimento da commissão liquidadora da sociedade anonyma Hippodromo do Campo Grande e de accôrdo com o illm. sr. dr. procurador dos feitos, venderá em leilão o grande edificio de pedra e cal e suas dependencias, assim como mais o seguinte, que será vendido separadamente: 1 grande cofre prova de fogo, 2 mobilias de junco completas, carteiras grandes duplas, armarios grandes e pequenos, trinta e tantas cadeiras de junco, relogio de parede, mesa elastica, dita com pedra, cama franceza, 2 espelhos grandes, toillet, guarnições para lavatorio, rolos de arame, ferramentas, 1 grande tanque de ferro e 2 pequenos, 1 bomba de alta pressão, carros de mão, e outros muitos objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Quinta-feira 31 do corrente

Os srs. pretendentes poderão tomar o trem que parte do Recife ao meio dia.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O paquete **MIRA**, presentemente em nosso porto seguirá nestes poucos dias para Liverpool.

O paquete **INVENTOR**, é esperado de Liverpool no dia 1.º de Agosto, seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.

Para cargas e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Rua do Commercio n. 13

1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

NAVEGAÇÃO

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 30 do corrente ás 2 horas da tarde directo ao **Rio de Janeiro.**

O paquete **JACUHYPE**, (commandante A. Paiva,) segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo e Aracajú.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O paquete **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 4 de Agoto e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS N.—4

LAMPORT E HOLT LINE

O paquete **WORDSWORTH**, é esperado de New-York no dia 3 de Agosto, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente,

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

O paquete **PLANETA**, (commandante Eugenio Pedroso), é esperado dos portos do norte no dia 29 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O paquete **BRASIL**, (commandante A. F. Silva), é esperado dos portos do sul no dia 29 de Julho.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O paquete **PERNAMBUCO**, (1.º tenente Salgado de Menezes) é esperado dos portos do norte no dia 2 de Agosto.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

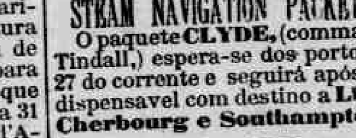
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR



ROYAL MAIL

STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **CLYDE**, (commandante C. S. Tindall,) espera-se dos portos do sul até 27 do corrente e seguirá após a demora indispensavel com destino a **Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

O paquete **MAGDALENA**, (Commandante J. Pope) é esperado da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead s no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª

3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O paquete **ARGENTINA**, é esperado do sul até o dia 2 de Agosto e seguirá depois da demora necessaria para.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

ALISTAMENTO ELEITORAL

O Coronel Pedro Osorio de Cerqueira, Presidente da Commissão Municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo aos interessados interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

Freguezia de S. José

2834—Manoel Emiliano Ferreira de Mello, de 30 annos, filho de José Ferreira, casado, artista, rua dos Açouguinhos, 1894.

2835—Manoel Arão, 24 annos, filho de José M. S. Campos, casado, jornalista, rua Antonio Henrique, 1894.

2836—Manoel Joaquim Baptista, 27 annos, filho de outro, casado, escrevente, rua Coronel Suassuna, 1894.

2837—Manoel Joaquim Menezes de Amorim, 23 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1894.

2838—Manoel Coelho de Miranda, 31 annos, filho de José C. de Miranda, casado, negocio rua Oitenta e Nove, 1895.

2839—Manoel Coelho da Silva, 39 annos, filho de Severino J. de Sant'Anna, casado, negocio, rua Gamelleira, 1895.

2840—Miguel Antonio de Souza, 46 annos, filho de Luiz A. de Souza, viuvo, agricultor, travessa do Peixoto, 1895.

2841—Miguel Luiz Ferreira, 38 annos, filho de Bernardo Luiz Ferreira viuvo, artista, rua da Assumpção, 1895.

2842—Manoel Romão de Paula Franco 23 annos, filho de José G. Paula Franco, solteiro, commercio, rua do Jardim, 1895.

2843—Marcolino Guedes Alcoforado, 40 annos, filho de Manoel G. Alcoforado, viuvo, empregado, rua do Gasometro, 1890.

2844 Manoel Matheus Santiago, 29 annos, filho de Manoel Santiago, casado, jornaleiro, rua Oitenta e Nove, 1890.

2845 Manoel dos Santos Reis, 44 annos, filho de Lucas M. Santos, viuvo, empregado, becco do Dique, 1900.

2846 Manoel Carneiro Rios, 23 annos, filho de José Carneiro Rios, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.

2847 Manoel Luiz da Silva Guimarães, 53 annos, filho de Joaquim Luiz da Silva Guimarães, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1900.

2848 Manoel Gonçalves de Arruda, 36 annos, filho de Francisco V. Arruda, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1900.

2849 Manoel Francisco Quaresma, 38 annos, filho de outro, casado, artista, rua de Lomas Valentinas, 1900.

2850 Manoel Gomes de Mello, 42 annos, filho de Joaquim Gomes Mello, casado, artista, rua Oitenta Nove, 1900.

2851 Manoel José de Mattos, 27 annos, filho de outro, solteiro, proprietario, rua de Santa Rita, 1900.

2852 Manoel Rodrigues da Silva, 23 annos, filho de Severino R. A. da Silva, solteiro, empregado publico, rua de Santa Ritta, 1900.

2853 Manoel Fernandes Velloso, 52 annos, filho de J. F. Velloso, solteiro, proprietario, rua Vidal de Negreiro, 1900.

2854 Manoel Tavares Guedes Mangerona, 37 annos filho de Marcolino G. Alcoforado, casado, artista, rua de S. João, 1900.

2855 Manoel Feliciano de Carvalho, 47 annos, filho de Marcos, J. de Carvalho, solteiro, artista, rua do Padre Floriano, 1900.

2856 Manoel Florencio de Moraes Pires, 54 annos, filho de Francisco A. M. Pires, casado, empregado publico, rua Padre Floriano, 1900.

2857—Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello, 24 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Lomas Valentinas, 1900.

2858—Alferes Manoel Henrique Cardim, 30 annos, filho do bacharel Manoel Henrique Cardim, solteiro, militar, travessa do Forte, 1900.

2859—Alferes Manoel Carlos Victal Sobrinho, 26 annos, filho do capitão José C. Vital, casado, militar, rua do Coronel Suassuna, 1900.

2860—Manoel Odorico de Oliveira, 52 annos, filho de Francisco P. C. de Araujo, casado, empregado publico rua dos Açouguinhos, 1900.

2861—Manoel Avelino da Silva, 33 annos, filho de Manoel F. Silva, viuvo, artista, rua Marcilio Dias, 1900.

2862—Manoel Theotonio da Rocha Lins Wanderley, 52 annos, filho de Bernardino R. Wanderley, casado, commercio, rua Oitenta Nove, 1900.

2863—Marcellino da Costa Bello, 45 annos, filho de João C. Bello, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2864—Miguel Manoel Machado, 22 annos, filho de Jacintho R. Machado, solteiro, artista, rua da Detenção, 1900.

2865—Manoel Felippe Teixeira, 22 annos, filho de Joaquim F. Teixeira, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1900.

2866—Alferes Manoel da Gama Gabriel, 29 annos, filho de Frederico G. Gabriel, casado, militar, rua Capitão Villarim, 1900.

2867—Manoel Barbosa de Araujo, 26 annos, filho do bacharel Manoel B. de Araujo, casado, commercio, rua Oitenta e Nove, 1900.

2868—Manoel Gomes da Silva Simões, 38 annos, filho de Alexandre J. Simões, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

2869.—Martiniano José de Macêdo, 36 annos, filho de J. L. Macêdo, casado, artista, rua do Forte, 1900.

2870—Manoel da Cunha Saldanha, 28 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1900.

2871—Manoel Felix de Castro Muniz, 30 annos, filho de Horacio F. C. Muniz, solteiro, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

2872—Manoel Ferreira Dias, 33 annos, filho de Antonio Ferreira Dias, casado, commercio, travessa do Fernando, 1901.

2873—Marcolino Affonso Ferreira, 46 annos, filho de Bento A. Ferreira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1901.

2874—Manoel Francisco Dias, 24 annos, filho de Bento Maria Dias, solteiro, commercio, rua de Santa Cecilia, 1901.

2875—Manoel Alfredo Ribeiro da Silva Ramos, filho de João R. da Silva, solteiro, artista, rua Dias Cardoso, 1901.

2876—Manoel Ignacio Pereira de Queiroz, 40 annos, filho de Ignacio L. P. do Mello, casado, commercio, Via Ferrea, 1901.

2877—Manoel Ferreira da Costa, 25 annos, filho de Joaquina M. da Conceição Costa, casado, commercio, rua Oitenta e Nove, 1901.

2878—Miguel Archanjo Baptista, 43 annos, filho de João B. dos Santos, casado, militar, rua Domingos Theotonio, 1901.

2879—Manoel Freire de Andrade, 37 annos, filho de outro, casado, negocio, rua Marquez do Herval, 1902.

2880—Manoel Domingues de Mello, 28 annos, filho de Pedro Ferreira de Mello, viuvo, commercio, rua Padre Floriano, 1902.

2881—Manoel Simões Falcão, 44 annos, filho de Luiz Pedro da Silva, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1902.

2882—Manoel Fernandes de Souza, 59 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1902.

2883—Manoel Rodrigues dos Santos, 38 annos, filho de Antonio R. dos Santos, solteiro, artista, rua da Palma, 1902.

2884—Manoel Ferreira Valparaizo, 38 annos, filho de Isidro F. Calado, casado, artista, travessa do Gaz, 1902.

2885—Manoel Pereira da Silva, 40 annos, filho de José P. da Silva, casado, artista, rua de Santa Rita, 1902.

2886—Manoel Francisco Duarte, 32 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1902.

2887—Manoel Pedro Correia de Mello Ramos, filho do major Manoel Clementino C. de Mello, solteiro, empregado publico, rua Oitenta e Nove, 1902.

2888—Manoel Fernandes de Moura, 56 annos, filho de Manoel J. de Moura, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1902.

2889—Manoel Felippe do Espirito-Santo, 61 annos, filho de Felippe Nery dos Santos, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2890—Manoel Theophilo de Albuquerque, 21 annos, filho de Theophilo L. de Albuquerque, solteiro, artista, rua Lomas Valentinas, 1902.

2891—Manoel Eduardo da Cruz Castro, 39 annos, filho de Brasiliano M. Castro, casado, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2892—Manoel Elias Alves de Faria, 51 annos, filho de Gregorio José de Faria, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1902.

2893—Manoel Anselmo do Nascimento, 32 annos, filho de Manoel Antonio do Nascimento, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1902.

2894—Manoel Rodrigues da Silva Figueirêdo, 50 annos, filho de Manoel R. da Silva, viuvo, negocio, rua de Santa Rita, 1902.

2895—Manoel Antonio Franco, 43 annos, filho de Alexandre A. Franco, casado, artista, travessa do Lourenço, 1902.

2896—Miguel Ribeiro de Lima, 35 annos, filho de Adolpho Ramalho de Lima, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2897—Marcionillo da Motta Cabral, 42 annos, filho de Manoel José da Motta, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2898—Manoel Wenceslau de Oliveira, 37 annos, filho de Manoel F. das Mercêz Oliveira, viuvo, artista, rua de Santa Rita, 1902.

2899—Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, 39 annos, filho de Benedicto José de Sant'Anna, casado, artista, rua dos Martyrios, 1902.

2900—Manoel Joaquim de Castro Madeira, 37 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1902.

2901—Narciso José da Costa, 49 annos, filho de Estevão José da Costa, casado, artista, rua de Santa Rita, 1902.

2902—Nicéas da Silva Gusmão, 29 annos, filho de Antonio da S. Gusmão, casado, empregado, rua Oitenta e Nove, 1885.

2903—Natercio Pellico Muniz de Almeida, 22 annos, filho de José M. de Almeida, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1886.

2904—Alferes Narciso Tenorio Ramos, filho de Manoel T. de Albuquerque, solteiro, artista, rua Capitão Villarim, 1900.

2905—Napoleão Rodrigues Pinto do Amaral, 24 annos, filho de Joaquim M. do Amaral, solteiro, operario, travessa de S. José, 1900.

2906—Nilo Alves Monteiro, 33 annos, filho de João Baptista A. Monteiro, solteiro, artista, travessa do Marisco, 1902.

2907—Octaviano Figueirêdo de Menezes, 27 annos, filho de Antonio F. de Menezes, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2908—Odilon Coêlho da Silva, 21 annos, filho de Hermenegildo C. da Silva, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1891.

2909—Capitão Orestes Alves da Silva, 32 annos, filho de João Antonio A. da Silva, solteiro, commercio, rua Oitenta e Nove, 1890.

2910—Olivio Mendonça Paes Barretto, 23 annos, filho de José N. Paes Barretto, solteiro, empregado, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2911—Orlando Ferreira da Silva, 22 annos, filho de Cesarino F. da Silva, solteiro, commercio, rua Oitenta e Nove, 1894.

2912—Olavo Antonio Correia de Queiroz, 24 annos, filho de José A. C. de Queiroz, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1895.

2913—Othilio Pompilio José Ferreira, 25 annos, filho de Fernando J. Correia, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1890.

2914—Odorico Porphirio de Sant'Anna, 26 annos, filho de João de Sant'Anna, solteiro, artista, rua Oitenta e Nove, 1901.

2915—Olimpio Americo da Silva, 31 annos, filho de Americo V. da Silva, casado commercio, rua Padre Floriano, 1901.

2916—Oscar José Felippe Santiago, 21 annos, filho de Antonio J. F. Santiago, solteiro, artista, rua 89, 1901.

2917 Pedro José de Sant'anna, 55 annos, filho de Joaquim J. da Conceição, solteiro, commercio, rua Dias Cardoso 1894.

2918—Pacifico Apolonio Souza Gonzaga, 25 annos, filho de Antonio J. S. Gonzaga, casado, artista, rua Dias Cardoso, 1890.

2919—Pedro Pereira da Silva, 22 annos, filho de J. A. P. Silva, solteiro, commercio, rua Dias Cardoso, 1885.

2920—Porfirio de Albuquerque Magalhães, 32 annos, filho de Antonio A. Magalhães, solteiro, commercio, rua do Jardim 1885.

2921—Pedro Affonso Fiuza de Oliveira, 42 annos, filho de Maria L. C. Oliveira, solteiro, commercio rua Domingos Theotonio, 1892.

2922—Policarpo Nunes Pacheco Costa, 59 annos, filho de outro, casado, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

1923—Pedro Bastos Mello Albuquerque, 31 annos, filho de Heliodoro A. de Mello, casado artista, rua Crhistovão Colombo, 1890.

2921—Pedro Advincula de Almeida, 45 annos, filho de João J. de Almeido, casado, artista, travessa de S. José, 1890.

2925—Pedro Alexandrino de Mello 21 annos, filho de Francisco A. de Mello, solteiro, proprietario, rua Vidal de Negreiros, 1886.

2926—Prudencio Pessoa da Veiga, 48 annos, filho de Joaquim P. V. Pessoa, casado, militar, rua do Nogueira, 1992.

2927—Pedro Affonso de Figuerêdo, 39 annos, filho de José A. Figueredo, viuvo, artista, rua de Santa Rita 1890.

2928—Pedro Antodio da Costa 38 annos filho de Antonio G. da Costa, solteiro, industrial, rua Padre Floriano, 1892.

2929—Pedro Alves de Souza Brasil, 38 annos, filho de Raymundo A. S. Brasil, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2930—Porfirio Nunes de Figuerêdo, 37 annos, filho de Joaquim V. de Figuerêdo, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2931—Pedro Carneiro Lins, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua Coronel Suassuna, 1886.

2932—Pedro Antonio da Silva Bastos, 32 annos, filho de João A. D. Oliveira, solteiro artista, rua Coronel Suassuna, 1896

2933—Pedro Pinto de Queiroz, 22 annos, filho de Joaguim A. de Queiroz, casado, proprietario, rua Coronel Suassuna 1890.

2934—Pedro Theodoro Rodrigues Pinto, 25 annos, filho de Candido T. R. Pinto, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2935—Parizyo de Valladares, 40 annos filho de outro, casado, artista, rua Padre Nobrega, 1881.

2936—Pedro Marques da Silva, 35 annos filho de outro casado, artista, rua Marquez do Herval, 1881.

2937—Pedro Martins de Souza, 35 annos filho de Manoel A. Souza, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1883.

2938—Pedro Rodrigues Lima, 32 annos, filho de Herculano R. Lima, solteiro, artista, rua Christovão Colombo, 1890.

2939—Pedro Francisco de Almeida, 42 annos, filho de Francisco F. de Almeida, solteiro, artista, rua Domingos Theotonio, 1890.

2940—Pergentino Cavalcante de Araujo, 27 annos, filho de Felix C. Araujo, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2941—Pedro Alexandrino Machado, 24 annos, filho de Satyro F. Ferdandes, solteiro, empregado publico rua Vidal de Negreiros, 1892.

2942—Pedro Paes Correia de Figueirêdo, 28 annos, filho de Manoel A. C. Figueirêdo, solteiro, artista, rua de Santa Rita, 1900.

2943—Pedro Valentim Fiusa Lima, 23 annos, filho de José F. L. Lima, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

2944—Pedro José da Silva, 28 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

2945—Pergentino José de Lima, 27 annos, filho de José Antonio de Lima, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2946—Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa Sobrinho, 23 annos, filho de Francisco C. P. Uchôa, solteiro, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1892.

2947—Pedro de Alcantara Pereira, 36 annos, filho de outro, casado, empregado publico, rua Marquez do Herval, 1887.

2948—Pedro de Gusmão Barretto, 26 annos, filho de Antonio P. R. Barretto, casado, solicitador, travessa do Rapôso, 1890.

2949—Pedro Luiz de Oliveira, 32 annos, filho de José J. Oliveira, Baduem, solteiro, empregado, rua Oitenta e Nove, 1884.

2950—Pedro Rogerio Oliveira Baduem, 23 annos, filho de Pedro J. de Lima, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1884.

2951—Philomeno Raymundo Nunes de Lima, 41 annos, filho de outro, casado, professor, rua Coronel Suassuna, 1894.

2952—Pedro Rufino do Rego, 32 annos, filho de José R. da Rocha, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1894.

2953—Pedro Baptista da Rocha, 23 annos, filho de Joaquim N. do Amaral, solteiro, artista, travessa do Rapôso, 1895.

2954—Paulino de Freitas Amaral, 22 annos, filho de Antonio G. de Mello, militar, casado, travessa do Rapôso, 1900.

2955—Paulino Verissimo de Oliveira Mello, 32 annos, filho de João Diniz e Silva, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2956—Pedro Argemiro Diuiz e Silva, 51 annos, filho de Manoel J. de Oliveira, solteiro, commercio, travessa do Peixôto, 1900.

2957—Pedro Soares da Silva, 22 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2958—Petronillo Pereira Peixôto, 33 annos, filho de Valdevino P. Peixôto, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1900.

2959—Pedro Raymundo da Silva, 21 annos, filho de José R. da Silva, solteiro, artista, rua Oitenta e Nove, 1900.

2960—Pergorino José de Souza, 22 annos, solteiro, filho de Philomeno José de Souza, casado, artista, travessa do Peixôto, 1901.

2961—Philomeno José de Souza, 40 annos, filho de Manoel J. de Souza, casado, artista, travessa do Peixôto, 1901.

2962—Pedro Celestino do Carmo Ribeiro, 23 annos, filho de Manoel do Carmo Ribeiro, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1902.

2963—Placido da Silva Fraga, 21 annos, filho de Felisardo da Silva Fraga, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1902.

2964—Quintilio José dos Santos Wanderley, 22 annos, filho de Fernardino S. Wanderley, solteiro, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

2965—Quintino Alfredo de Mello, 36 annos, filho de Maximiano C. de Mello, solteiro, artista, rua do Mangue, 1890.

2966—Quintino dos Anjos Pereira, 43 annos, filho de Raphael A. Pereira, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1890.

2967—Rogerio Rodrigues Gonçalves Siqueira, 37 annos, filho de Antonio L. Varejão, solteiro, artista, rua do Jardim, 1881.

2968—Raphael Ewelgisto Ribeiro Roma, 27 annos, filho de J. F. R. Roma, solteiro, empregado publico, rua da Assumpção, 1887.

2969—Rufino dos Anjos Pereira Caldas, 29 annos, filho de Miguel A. P. Caldas, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1890.

2970—Rodolpho Cavalcante de Albuquerque, 34 annos, filho de Francisco C. Albuquerque, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1885.

2971—Rodrigo Lauriano da Costa, 32 annos, filho de Lourenço F. da Costa, solteiro, artista, rua Padre Floriano, 1885.

2972—Ricardo Ribeiro Peres, 26 annos, filho de José I. R. Peres, solteiro, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

2973—Romeu Manoel Raposo, 28 annos, filho de Valerio F. Julio, solteiro, artista, rua Padre Nobrega, 1890.

2974—Rodolpho Pereira Burgos, 22 annos, filho de José P. Burgos, casado, rua Padre Nobrega, 1885.

2975—Rogaciano Almeida de Andrade, 28 annos, filho de Austricliano A. Andrade, solteiro, commercio, rua da Palma, 1890.

2976—Rodolpho Pires de Carvalho, 34 aunos, filho de José Pires de Carvalho, casado, artista, rua Marquez do Herval, 1887.

2977—Romarico José de Oliveira, 46 annos, filho de Chrispim J. de Oliveira, solteiro, empregado, rua Marquez do Herval, 1888.

2978—Rodolpho Vulpiano Camara Pimentel, 25 annos, filho de Manoel O. C. Pimentel, solteiro, artista, rua 89, 1892.

2979—Roberto Geminiano Ferreira Villarim, 36 annos, filho de Antonio F. Villarim, solteiro, commercio, rua 89, 1881.

2980—Rufino Olympio Cavalcante, 31 annos, filho de Rufino V. Cavalcante, casado, commercio, rua 89, 1885.

2981—Raymundo Ramos Chaves, 31 annos, filho de Ulysses R. dos Santos, casado, artista, becco do Lourenço, 1885.

2982—Rufino Ferreira da Costa, 22 annos, filho de Manoel Felix da Costa, casado, empregado, rua Padre Nobrega, 1885.

2983—Rodolpho Pereira Brandão, 28 annos, filho de Manoel P. Brandão, casado, empregado publico, viveiro do Muniz, 1895.

2984—Raul Felix de Mello, 29 annos, filho de Francisco F. de Mello, solteiro, commercio, rua Vidal de Negreiros, 1900.

2985—Alferes Raymundo Dias de Freitas, 26 annos, filho do capitão João R. de Freitas, solteiro, militar, rua Capitão Villarim, 1900.

2986—Reidamarca Pantaleão dos Reis, 55 annos, filho de Joaquim M. dos Reis, solteiro, empregado publico, rua da Assumpção, 1900.

2987—Raymundo Pereira da Cunha, 22 annos, filho de Manoel P. da Cunha, solteiro, empregado publico, rua da Detenção, 1900.

2988—Roberto Prudencio de Souza, 21 annos, filho de Manoel P. de Souza, casado, empregado publico, rua do Nogueira, 1900.

2989—Rufino Odilon de Souza Fonseca, 25 annos, filho de Miguel Xavier L. Fonseca, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1901.

2990—Alferes Raul Rodrigues da Silva, 24 annos, filho de Manoel Rodrigues da Silva Figueirêdo, casado, commercio, rua de Santa Rita, 1902.

2991—Raymundo Roma N. Lima, 22 annos, filho de Manoel Rodrigues N. Lima, solteiro, commercio, travessa do Freitas, 1902.

2992—Secundino Alves Araujo, 36 annos, filho de João A. de Araujo, solteiro, artista, rua 89, 1900.

2993—Silvino Pereira da Silva, 22 annos, filho de Joaquim P. da Silva, casado, commercio, travessa do Forte, 1890.

2994—Sylvestre Marques da Silva Ferrão, 30 annos, filho do capitão Pedro S. Ferrão, casado, commercio, rua Marquez do Herval, 1887.

2995—Silvino Gaudiano d'Albuquerque Sobreira, 44 annos, filho de José X. Sobreira, casado, empregado publico, rua de S. João, 1890.

2996—Silvino Romão Lima Freire, 33 annos, filho de Lourenço J. Romão, solteiro, artista, rua da Detenção, 1892.

2997—Silvino Luiz Gonzaga, 24 annos, filho de outro, casado, commercio, rua 89, 1881.

2998 Silvino Pires de Hollanda Cavalcante, 32 annos, filho de Carlos A. Pires, solteiro, commercio, rua da Detenção, 1890.

2999—Simplicio da Silva Coêlho, 38 annos, filho de Bento S. Coêlho, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1882.

3000—Seraphim Correia de Araujo, 31 annos, filho de João B. C. Oliveira, casado, commercio, rua Oitenta e Nove, 1890.

3001—Severino José da Silva, 23 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua Oitenta e Nove, 1894.

3002—Samuel Tiburcio de Oliveira, 29 annos, filho de M. F. Oliveira, casado, artista, rua S. João, 1890.

3003—Soter Caio de Souza, 46 annos, filho de Roberto de Souza, solteiro, commercio, rua Frei Henrique, 1894.

3003—Satyro José Correia, 21 annos, filho de Pedro J. Correia, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1894.

3005—Severiano Correia de Araujo, 24 annos, filho de Manoel C. Araujo, casado, artista, Coqueiros, 1894.

3006—Samuel Fabriciano dos Santos, 30 annos, filho de Ulysses R. dos Santos, casado, artista, becco do Lourenço, 1895.

3007—Severiano Vieira da Paz, 48 annos, filho de Manoel C. da Paz, casado, empregado publico, becco do Lourenço, 1895.

3008—Silvino José de Barros, 45 annos, filho de Ricardo J. Sylvestre, casado, artista, travessa do Mendonça, 1895.

3009—Sebastião Barretto de Mello Rego, 30 annos, filho de Joaquim P. B. M. Rego, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1895.

3010—Sebastião Pedro de Roma, 23 annos, filho de Augusto José Pacheco, solteiro, artista, rua Vidal de Negreiros, 1900.

3011—Sergio Joaquim Alves, 22 annos, filho de José Alves, solteiro, empregado, rua Padre Floriano, 1900.

3012—Sebastião Zeferino de Medeiros, 37 annos, filho de Francisco A. de Medeiros, viuvo, telegraphista, rua do Forte, 1900.

3013—Severino Gomes de Araujo, 52 annos, filho de Antonio G. Araujo, casado, artista, rua da Assumpção, 1900.

3014—Sebastião Lucio Magalhães, 34 annos, filho de Francisco Lucio Magalhães, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1900.

3015—Samuel Othon Albuquerque Pimentel, 27 annos, filho do capitão Jesuino A. A. Pimentel, solteiro, empregado publico, rua dos Pescadores, 1900.

3016—Salustiano Gomes de Oliveira, 24 annos, filho de Simão G. Oliveira, solteiro, commercio, rua Coronel Suassuna, 1901.

3017—Severino José da Silva, 28 annos, filho de José Francisco da Silva, solteiro, artista, rua Oitenta e Nove, 1902.

3018—Sigefredo Eugenio Pinto Osorio, 22 annos, filho de Antonio José Pinto Osorio, casado, commercio, rua do Forte, 1902.

3019—Salustiano José Cardoso, 23 annos, filho de José Thomaz Cardoso, casado, artista, rua Caldereiro, 1902.

3020—Severino Camillo dos Santos Fragoso, 22 annos, filho de João Damasceno dos Santos Fragoso, casado, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1902.

3020—Cezino Gomes da Silva, 46 annos, filho de Angelo Gomes da Silva, solteiro, artista, rua do Caldereiro, 1902.

3022—Theodoro Pereira dos Santos Pinto, 40 annos, filho de Rufino S. Silva, solteiro, commercio, rua Padre Muniz, 1892.

3023—Torquato Marques Silva Guimarães, 25 annos, filho de Francisco M. Guimarães, casado, artista, rua do Nogueira, 1890.

3024—Tertuliano de Ramos Carneiro, 45 annos, filho de Francisco J. Carneiro, casado, artista, rua S. José, 1890.

3025—Thomaz Carlos Baptista, 50 annos, filho de Rufino B. Souza, casado, artista, rua Santa Rita, 1890.

3026—Thomé Bernardo de Lima, 40 annos, filho de Manoel B. de Lima, casado, artista, rua Santa Rita, 1892.

3027—Thomaz de Oliveira Lopes, 26 annos, filho de J. F. O. Lopes, casado, agente, rua de Santa Rita, 1892.

3028—Thomaz Marques Vieira, 48 annos, filho de Domingos M. Vieira, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1890.

3029—Tiburcio Avelino Pedrosa, 32 annos, filho de Dativo F. Velloso, casado, artista, travessa do Peixoto, 1890.

3030—Trajano Hyppolito Menezes Junior, 34 annos, filho de outro, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1890.

3031—Thomaz de Aquino Ferreira da Silva, 25 annos, filho de Alexandrino S. Silva, solteiro, artista, travessa do Peixoto, 1892.

3032—Tiburcio José do Rego, 22 annos, filho de João J. Rego, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1890.

3033—Theodoro José Pereira da Silva, 40 annos, filho de Francisco A. P. da Silva, casado Artista, rua Oitenta e Nove, 1890.

3034—Theophilo Phoca Figueirêdo Britto, 34 annos, filho de Lino A. C. Britto, solteiro, commercio, rua Oitenta e Nove, 1890.

3035—Tranquilino da Cruz Ribeiro, 56 annos, filho de Antonio C. Ribeiro, casado, professor, rua Oitenta e Nove, 1890.

3036—Tertuliano Pereira de Senna, 23 annos, filho de Bellarmino P. de Lima, casado, artista, becco do Souza, 1895.

3037—Theodomiro Manoel dos Santos, 24 annos, filho de José F. dos Santos, solteiro, commercio, rua Oitenta e Nove, 1895.

3038—Theodoro Rotilio Xavier Ramos, 30 annos filho de José Xavier F. Ramos, casado, commercio, rua Oitenta e Nove, 1895.

3039—Capitão Theodomiro Santos Selva, 23 annos, filho de Ignacio Selva, casado, commercio, rua Vidal Negreiros, 1895.

3040—Theotonio Felix de Mello, 23 annos, filho de Francisco Felix de Mello,

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

HOJE—terça-feira 29, ás 2 horas—94-26.ª—Premio maior..... 15.000:000 réis em meios

ORDEM DAS EXTRACÇÕES EM JULHO DE 1902, DAS LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

1—Terça-feira	N. 94-21.ª	Meios	15:000$000	1$500
2—Quarta-feira	N. 80-33.ª	Meios	20:000$000	1$500
3—Quinta-feira	N. 97-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
4—Sexta-feira	N. 63-247.ª	Meios	15:000$000	1$500
5—Sabbado	N. 75-12.ª	Vigessimos	200:000$000	15$000
7—Segunda	N. 95-24.ª	Meios	12:000$000	1$500
8—Terça-feira	N. 94-22.ª	Meios	15:000$000	1$500
9—Quarta-feira	N. 100-9.ª	Meios	25:000$000	1$500
10—Quinta-feira	N. 97-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
11—Sexta-feira	N. 63-248.ª	Meios	15:000$000	1$500
12—Sabbado	N. 40-34.ª	Decimos	50:000$000	6$000
15—Terça-feira	N. 94-23.ª	Meios	15:000$000	1$500
16—Quarta-feira	N. 80-34.ª	Meios	20:000$000	1$500
17—Quinta-feira	N. 97-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
18—Sexta-feira	N. 63-249.ª	Meios	15:000$000	1$500
19—Sabbado	N. 44-53.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
21—Segunda-feira	N. 95-25.ª	Meios	12:000$000	1$500
22—Terça-feira	N. 94-24.ª	Meios	15:000$000	1$500
23—Quarta-feira	N. 80-35.ª	Meios	20:000$000	1$500
24—Quinta-feira	N. 97-25.ª	Meios	15:000$000	1$500
25—Sexta-feira	N. 63-250.ª	Meios	15:000$000	1$500
26—Sabbado	N. 44-54.ª	Oitavos	50:000$000	6$000
28—Segunda-feira	N. 95-26.ª	Meios	12:000$000	1$500
29—Terça-feira	N. 94-26.ª	Meios	15:000$000	1$500
30—Quarta-feira	N. 80-36.ª	Meios	20:000$000	1$500
31—Quinta-feira	N. 97-26.ª	Meios	15:000$000	1$500

OS BILHETES DA ACREDITADA LOTERIA DA *CAPITAL FEDERAL* ACHAM-SE Á VENDA NAS AGENCIAS GERAES DE:

B. D. OLIVEIRA—*CASA DO OURO*—RUA BARÃO DA VICTORIA N. 53—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*BOLIVEIRA*"—CAIXA DO CORREIO N. 80

MARTINS FIUZA & C.—*CASA DA FORTUNA*—RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23—ENDEREÇO TELEGRAPHICO—"*FIUZA*"—CAIXA DO CORREIO N. 155

solteiro, guarda-livros, rua Vidal de Negreiros, 1895.

3041—Thomaz de Aquino Baptista, 40 annos, filho de Manoel Aquino Baptista, viuvo, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1895.

3042—Torquato Laurentino Pereira de Mello, 52 annos, filho de Joaquim F. de Mello, viuvo, empregado publico, rua Vidal de Negreiros, 1895.

3043—Trajano José de Lima, 34 annos, filho de José N. Silva, viuvo, artista, rua Christovam Colombo, 1895.

3044—Theodorico Aggeu Ernesto de Salles, 24 annos filho de João Ernesto Salles, casado, artista, travessa do Peixoto, 1900.

3045—Tiburcio Marcolino Baptista, 22 annos, filho de José R. Baptista, casado, artista, travessa de S. José, 1900.

3046—Thomaz de Aquino dos Passos Guimarães, 43 annos, filho de Bento José J. Guedes, casado, artista, Via Ferrea, 1904.

3047—Alferes Theodomiro Jorge de Campos, 37 annos, filho, de Polycarpo Jorge Campos, casado, militar, rua da Palma, 1902.

3048—Turibio Archanjo de Lima Ferreira Barros, 67 annos, filho de José Vicente F. B., viuvo, artista, rua da Concordia, 1902.

3049—Theophilo Evangelista de Sá, 22 annos, filho de Antonio Joaquim de Sá, solteiro, empregado, rua Oitenta e Nove, 1902.

3050—Umbelino Possidonio de Barros, 30 annos, filho de João B. Brandão, casado, empregado publico, rua de S José, 1881.

3051—Ulysses Agapito do E. Santo, 29 annos, filho de Marianno do E. Santo, casado, artista, rua Coronel Suassuna, 1900.

3052—Urcicino Alves da Silva, 41 annos, filho de João A. A. Silva, viuvo, commercio, rua Oitenta e Nove, 1900.

3053—Ulysses Barbosa Gomes de Araujo, 43 annos, filho de Manoel G. A. Pereira, casado, artista, rua Lomas Valentinas, 1900.

3054—Ulysses Maximiano Pereira da Cunha, 31 annos, filho de Ulysses A. P. Cunha, casado, artista, travessa do Artista, 1900.

3055—Vicente Licinio da Costa Campello 32 annos, filho de Francisco J. C. Campello, casado, solicitador, rua Oitenta e Nove, 1900.

3056—Vicente Nunes Magalhães, 48 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua de Santa Cecilia, 1900.

3057—Virgilio Candido Ferreira, 23 annos, filho de Zeferino C. Ferreira, casado, artista, rua de Santa Cecilia, 1890.

3058—Vicente Ferreira Accioly, 24 annos, filho de José L. Accioly, solteiro, artista, rua Marcilio Dias, 1890.

3059—Virgilio Graciliano da Costa Cavalcante, 27 annos, filho de José B. Cavalcante, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1895.

3060—Vasco Patricio do Rego Barros, 23 annos, filho do capitão José F. R. Barros, solteiro, commercio, rua Marcillio Dias, 1890.

3061—Vicente de Oliveira Maciel, 40 annos, filho de Domingo de Castro, casado, empregado, rua Coronel Suassuna, 1890.

3062—Vicente José da Silva, 36 annos, filho de Miguel J. da Silva, casado, commercio, rua Padre Nobrega, 1881.

3063—Vicente Antonio de Oliveira, 22 annos, filho de Joaquim A. de Oliveira, solteiro, commercio, rua Padre Nobrega, 1881.

3064—Vicente Ferreira Paes Barretto, 32 annos, filho de Francisco J. P. Barretto, casado, empregado, rua S. João, 1892.

3065—Vicente Ferreira de Sousa Reis, 62 annos, filho de Manoel de Souza, casado, empregado publico, rua da Detenção, 1892.

3066—Virgolino Bianor Sousa Rabello, 26 annos, filho de José Francisco Rabello, casado, artista, rua Oitenta e Nove, 1890.

3067—Viviano da Costa Palmeira, 32 annos, filho de Ignacio G. Palmeira, casado, empregado publico, travessa do Gusmão, 1899.

3068—Vicente Alves Praeiro, 65 annos, filho de Valentim A. Praeiro, casado, empregado publico, rua Oitenta e Nove, 1892.

3069—Vicente Ferreira Gomes da Silva, 41 annos, filho de José B. da Camara, casado, empregado publico, rua Oitenta e Nove, 1896.

3070—Vicente Gonçalves de Lima, 23 annos, filho de Manoel G. de Lima, solteiro, artista, rua do Alecrim, 1896.

3071—Vicente Miguel Nunes, 36 annos, filho de Miguel F. Nunes, casado, artista, rua Vidal de Negreiros, 1896.

3072—Virgilio Francisco Carvalho Santos, 34 annos, filho de Manoel Francisco C. Santos, solteiro artista, rua Santa Rita, 1900.

3073—Tenente Vicente Ferreira de Paula, 38 annos, filho de Manoel da Cruz Junior, solteiro, empregado publico, rua Padre Nobrega, 1900.

3074—Vicente de Araujo Costa, 24 annos, filho de outro, solteiro, artista, rua das Calçadas, 1900.

3075—Virgilio Joaquim Coêlho Travessa, 47 annos, filho de Emygdio Joaquim C. Travessa, casado, artista, rua de Dias Cardoso, 1901.

3076—Victor Alves da Silva, 28 annos, filho de Canuto José Athanasio, casado, agricultor, rua da Assumpção, 1902.

3077—Wasodregesilo Ewaldo de Souto-Maior, 34 annos, filho de Christovão E. Souto-Maior, casado, empregado publico, rua Coronel Suassuna, 1896.

3078—Witruvio Waldoado Soares, 22 annos, filho do tenente Manoel Witruvio Soares, casado, artista, Travessa de S. José, 1902.

3079—Wilberto Gusmão de Mello Rego 21 annos, filho de Wilberto Barretto M. Rego, solteiro, commercio, rua Marcilio Dias, 1902.

3080—Zeferino Candido Ferreira, 49 annos, filho de Amaro José Ferreira, casado, artista, rua Santa Cecilia, 1890.

3081—Zeferino Eusebio Cavalcante de Albuquerque, 31 annos, filho de Faustino R. Albuquerque, casado, commercio, rua Marcilio Dias, 1883.

3082—Zacharias Correia do Espirito Santo, 24 annos, filho de outro, solteiro, empregado publico, rua do Nascente 1885.

(Continúa.)

Rua das Pernambucanas, n. 32, Joaquim Monteiro	32$000	
Rua das Pernambucanas, n. 38, Balthazar Martyres Salgues		100$000
Rua das Pernambucanas, n. 46 A, Pedro José d'Oliveira		40$000
Rua das Pernambucanas, n. 25 D, Manoel Fernandes de Azevêdo		40$000
Rua dr. Jaquim Nabuco, 22 A, Jacintho da Silva Faria	80$000	
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 36, Floriano de Souza Teixeira		100$000
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 64, O mesmo	80$000	
Rua dr. J6aquim Nabuco, n. 64, A, Manoel Mergulhão	80$000	
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 33, José Maria Soares		100$000
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 39, Antonio Alves Pacheco		175$000
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 41, Monteiro Irmãos	120$000	
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 45, Benedicto Suruagy		40$000
Rua dr. Joaquim Nabuco, n. 47, Daciano da Porciuncula	40$000	40$000
Graça, n. 5 A, Costa Ramos & Irmão		40$000
Travessa do Loyo, n. 1, Joaquim Xavier	80$000	
Ponte de Uchôa, n. 20 Luiz Affonso & Filho		175.000
Ponte d'Uchôa, n. 21, Manoel da Costa Ramos		40$000
Ponte d'Uchôa, n. 23, Antonio Martins da Silva	48$000	
Ponte d'Uchôa, n. 57, Castor Peres Rodrigues		100$000
Ponte d'Uchôa n. 57 B, Antonio Martins da Silva	72$000	
Rua da Cruz da Almas, n. 8, Manoel Carneiro Monteiro	96$000	
Agua Fria, n. 7, José Ribeiro Campos		40$000
Agua Fria, s/n, Augusto Ramos		40$000
Estrada dos Afflictos n. 20 A, Eduardo Alves dos Santos		100$000
Estrada dos Afflictos n. 5 A, Hugolino José Marques		100$000
Estrada dos Afflictos n. 14, Victor Gonçalves da Silva Beirão		40$000
Rua do Cupim, n. 34, José Jacintho de Oliveira		40$000
Rua Amelia n. 1, Manoel de Castro	72$000	
Rua Barão de Contendas, n. 2, José de Carvalho Sobrinho		100$000
Estrada João de Barros, n. 3 H, João Antonio Gomes Guimarães		40$000
Estrada João de Barros, n. 1 C, Jacintho da Hora Péres		100$000
Estrada João de Barros, s/n., O mesmo	28$000	
Estrada João de Barros, s/n., Maria Justina B. Vieira		40$000
Estrada João de Barros, s/n., Manoel d'Oliveira		40$000
Estrada João de Barros, n. 6 C, Manoel Ferreira de Souza		100$000
Estrada João de Barros, s/n., Luiz Manoel Virães	20$000	
Estrada João de Barros, n. 6 A, Silva Freitas		40$000
Estrada João de Barros, n. 3 F, Antonio Martins da Silva	71$000	
Estrada João de Barros, n. 6 L, Walfrido Monteiro	96$000	
Estrada João de Barros, s/n., José Gomes da Fonseca		40$000
Estrada João de Barros, n. 6 M, Francisco de Senna		40$000
Estrada João de Barros, s/n., Severino Miguel Archanjo		40$000
Estrada João de Barros, s/n., Justina da Silva Ramos		40$000
Estrada João de Barros, s/n., Manoel Bezerra	24$000	
Rua da Hora, n. 20, Joaquim Albino & C.		40$000
Rua S. Elias, s/n, José Maria		40$000
Rua Nunes Machado, n. 2 D, José Soares Ferreira		100$000
Rua Barão de Itamaracá, n. 2, F. A. Arruda Camara		100$000
Becco do Itamaracá, s/n Possidonio Finza	80$000	
Travessa da Matinha, s/n, Antonio de Souza Rosteiro		100$000
Travessa da Matinha, s/n, Freitas & Companhia		100$000
Travessa da Matinha, s/n, Julio Olindino Gomes		40$000
Travessa da Matinha, s/n, Benedicto da Silva	80$000	
Travessa do Rosarinho, 11 A. Alexandre do Lourenço Pinheiro		100$000
Travessa do Rosarinho, s/n, Francisco Alexandre Roma		40$000
Travessa do Rosarinho, n. 8 Manoel Bouça Alves	32$000	40$000
Encruzilhada, n. 10, Lino Gomes & C.		175$000
Encruzilhada, n. 8 Possidonio Fiuza	72$000	
Encruzilhada, s/n, Clarindo Graciliano	120$000	
Encruzilhada, s/n, Francisco Alves da Silva		40$000
Encruzilhada, s/n, Joaquim Azevedo	80$000	
Encruzilhada, Adolpho Dias dos Santos		40$000
Encruzilhada, s/n, Alexandrino Lourenço Pinheiro		100$000
Encruzilhada, s/n, Manoel Rodrigues Pacca		40$000
Encruzilhada, s/n, Hermenegildo Ribeiro de Carvalho	48$000	40$000
Estrada Nova de Beberibe, s/n, Joaquim Floriano C. de Britto		40$000
Estradra Nova de Beberibe, s/n, Manoel Bento Alves Mello		100$000
Estrada Nova de Beberibe, s/n, O mesmo	20$000	
Estrada Nova de Beberibe, s/n, Joaquim & Pereira		100$000
Estrada Nova de Beberibe, s/n, Gabriel de Araujo	240$000	
Estrada Nova de Beberibe, s/n, Victoria Cabral S. Raposo		40$000
Entrada Nova de Beberibe, s/n, A mesma	40$000	
Estrada Nova de Beberibe, n. 2 B, Alipio Costa		100$000
Estrada Nova de Beberibe, s/n, Maria Rosalina da Conceição		40$000
Estrada de Belem, n. 10 A, Carvalho Junior		100$000
Estrada de Belem, s/n, Antonio Pereira Gomes Filho		100$000
Estrada de Belem, s/n, Dalvino Alves Bezerrá	72$000	
Estrada de Belem, s/n, Joaquim de Azevêdo Filho		40$000
Estrada de Belem, s/n, Alfredo Lopes Moreira		40$000
Estrada de Belem, s/n, Fortunato Russo		40$000
Estrada de Belem, n. 7 K, Avelino Francisco Alves		100$000
Estrada de Belem, s/n, Odorico Carneiro da Cunha		100$000
Estrada de Belem, s/n, João Baptista de Andrade		40$000
Estrada de Belem, s/n, Antonio Joaquim de Azevêdo		40$000
Campo Grande, s/n, Ernesto Juvencio da Silva		40$000
Campo Grande, s/n, Manoel Martins da Silva		40$000
Campo Grande, s/n, Virgilio Ferreira & C.		40$000
Campo Grande, s/n, Silva Loureiro		40$000
Campo Grande, s/n, Francisca Augusta de Lacerda		40$000
Campo Alegre, s/n, Urcilla Orgolia de Oliveira		40$000
1.ª travessa de Belem, s/n, João Elias		46$000
1.ª travessa de Belem, s/n, João Ferreira Loureiro		40$000
Feitosa, s/n, José Francisco de Lima		40$000
Feitosa, s/n, José Augusto de Araujo		40$000
Feitosa, s/n, João Britto		40$000
Feitosa, s/n, Magdalena Francisca da Silva	24$000	
Feitosa, s/n, Severiano Joaquim dos Santos	20$000	
Rua Nova do Feitosa, s/n, Manoel Elesbão		40$000
Rua Nova do Feitosa, s/n, Faria & Soares		40$000
Rua Nova do Feitosa, s/n, Alfredo Francisco da Silva		40$000
Travessa do Feitosa, s/n, Rosa de Faria		40$000
Travessa do Feitosa, s/n, Felippe Machado		40$000
Travessa do Feitosa, s/n, João Pinheiro		40$000
Travessa do Feitosa, s/n, Manoel Antonio Vieira		40$000
Travessa do Feitosa, s/n, Emilia Digna H. Chacon	20$000	
Travessa do Feitosa, Moysés de Souza Costa		40$000
Travessa S. João de Pariz, s/n, Antonio Procopio da Silva		40$000
Rua de S. João de Pariz, n. 23, Costa & C.		40$000
Rua de S. João de Pariz, s/n, José Luiz Fernandes		40$000
Travessa da Usina, s/n, Procopio Martins da Silva	24$000	
Nova Descoberta, s/n, Arthur Ramos		40$000
Nova Descoberta, s/n, Procopio Tranquilino		40$000
S. Caetano, s/n, Manoel Ferreira d'Aguiar		40$000
S. Caetano, s/n, Maria Amelia de Jesus		40$000
S. Caetano, s/n, Affonso Augusto de Souza		40$000
S. Caetano, s/n, José Marinho Leão		40$000
Travessa de S. Caetano, s/n, Pedro Francisco Freire		40$000
Rua Linda, s/n, Felinto Santiago de Oliveira	20$000	
Rua Linda, s/n, Joanna Candida d'Oliveira		40$000
Torreão, s/n, Theotonio Casimiro	24$000	
Torreão, s/n, Bartholomeu Costa		40$000
Torreão, s/n, Francisco Botelho		40$000
Torreão, s/n, Santos & C		40$000
Torreão, s/n, João Bento		40$000
Torreão, s/n, Manoel Pacheco		40$000
Zumby, s/n, Francisco de Almeida		40$000
Estrada de Santo Amaro, n. 24, Costa Ramos & Lino		175$000
Estrada de Santo Amaro, n. 22, Antonio Martins da Silva	80$000	
Estrada de Limoeiro, s/n, Augusto José da Silva		40$000
Estrada de Limoeiro, s/n, Francisco Guilherme de Souza		40$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, 28 de julho de 1902.

O ESCRIPTURARIO,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que no dia 11 de agosto vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para as obras de que precisa a ponte de Socorro, na colonia Suassuna, orçadas em........ 5:369$893.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de esta accôrdo com e presente edital;

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente, no Thesouro, quantia correspoddente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á essa caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para o recolhimento de cauções serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª secção desta directoria, onde se encontrará tambem o orçamento respectivo.

Recife, 28 de julho de 1902.

J. Saboya.
Director-geral interino.

EDITAL

De ordem do sr. dr. procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, convido os devedores de impostos prediaes e industria e profissão, cujos certificados se acham em juizo, para dentro do corrente mez satisfazerem o pagamento de seus debitos isentos das multas em que houverem incorrido, como determina o art. 20 das disposições geraes da lei do orçamento em vigor.

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado, em 18 de julho de 1902.

Izaias de Carvalho Luna,
2.º AUXILIAR.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

DIVISÃO DE QUOTAS

De ordem do sr. dr. Administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que de accordo com o artigo 7.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio d'esta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE N. 7.—Armazens e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação, rs. 50:000$000.

Henry Forster & C., caes da Regeneração	29:070$500
Machado & Lopes, caes do Apollo	11:798$300
Pereira Carneiro & C., caes Companhia Pernambucana	3:702$800
Loureiro Barbosa & C., caes do Apollo	3:154$000
Miguel Isabella & C., caes da Regeneração	2:274$400
Rs.	50:000$000

(Assignados).—*Henry Forster & C., Machado & Lopes, & C., Loureiro Barbosa & C., Miguel Izabella & C.*

CLASSE N. 10.—Armazem de maçames, rs. 4:000$000

Joaquim Alves da Silva Santos, rua do Vigario, n. 8	1:500$000
João Fonte, rua do Vigario, n. 4	1:500$000
Viuva Julia Costa, largo do Corpo-Santo n. 21	1:000$000
Rs.	4:000$000

(Assignados).—*Joaquim Alves da Silva Santos, João Fonte.*

CLASSE N. 17.—Companhia de Seguros Agencias. rs. 25:000$000.

Companhia de Seguros Mercurio, Recife, rua do Commercio, n. 34	3:000$000
Companhia Lloyd Americana Recife, rua do Commercio, n. 16	3:000$000
Companhia Paraense, Recife, rua do Commercio, n. 44	3:000$000
Companhia Equitativa, Recife, rua do Commercio, n. 18	3:000$000
Companhia Alliança, Recife, rua do Bom Jesus, n. 60	2:166$666
Companhia Segurança, Recife, largo do Corpo-Santo, n. 2	2:166$666
Companhia Equestre, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 72	2:166$670
Garantia Mutua do Brasil, Santo Antonio, rua Duque de Caxias, n. 45	2:166$666
Garantia da Amazonia, Recife, rua do Commercio, n. 34	2:166$666
Sul America, Recife, rua do Marquez de Olinda, n. 36	2:166$666
Rs.	25:000$000

(Assignados).—*Ildefonso Simões, João Ramos e Manoel Moura de Oliveira.*

CLASSE N. 18.—Empresas anonymas ou agencias não tributadas em seu ramo especial de negocio, rs. 30:000$000.

Companhia Tecidos de Malha, Varzea	1:000$000
Companhia Tecidos de Apipucos, Recife, rua do Commercio, n. 6	2:000$000
Companhia de Beberibe, Santo Antonio, rua do Imperador, n. 71	3:000$000
Companhia Industrial Pernambucana, Recife, rua do Commercio, n. 6	3:000$000
Companhia Usina Conceição de Sinimbú, Recife, rua do Commercio n. 20 2.º andar	3:000$000
Companhia Fabrica de Estopa, Santo Antonio, rua da Detenção, n. 46	3:000$000
Companhia Fiação Tecidos de Pernambuco, Recife, rua Marquez de Olinda, n. 6	3:000$000
Companhia Fiação Tecidos Paulista, Recife, rua do Bom Jesus, n. 3	3:000$000
Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, Santo Antonio, rua de Santo Amaro, n. 1	3:000$000
Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe, Bôa-Vista, rua da Aurora, n. 88	3:000$000
North Brasilian Sugar Factores, Recife, Torres, n. 40	3:000$000
Rs.	30:000$000

(Assignados).—*Manoel José da Silva Guimarães, Cornelio B. Padilha e C.*

CALSSE N. 44—Armazens e exportadores de couros, courinhos e pelles, ainda que paguem outra imposição—45:000$000.

Iona & Krause, Recife, rua Barão de Triumpho n. 24	11:500$000
Landy Brothers, Recife, rua Barão do Triumphe n. 55	10:500$000
Neesen & C, Santo Antonio, Caes do Ramos n. 4	8:000$000
Rossbach Brothers, Recife, rua Barão do Triumpho n. 16	6:000$000
Borstelmann & C, Recife, rua do Bom Jesus n. 5	3:000$000
Gomes de Mattos Irmãos & C, rua Marquez de Olinda n. 25	2:000$000
C. Sinden, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 42	1:500$000
Lemos & C., Recife, travessa da Madre de Deus n. 2	1:500$000
Ramiro M. Costa, Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 1	1:000$000
	45:000$000

(Assignados) *Iona Krause, Rossbach Brothers.*

CLASSE N. 30—Lojas de louças e vidros—10:000$000

J. J. Torres da Costa, Recife, rua Marquez de Olinda n. 63	425$000
Manoel Joaquim Pereira, Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 15	1:875$000
J. Santos Lima, Santo Antonio, rua Barão da Victoria n. 36	1:975$000
Viuva de José de Araujo Veiga, Santo Antonio, rua Larga do Rosario n. 26	2:275$000
João Dias Moreira & C, Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 16	3:450$000
	10:000$000

(Assignados) — *J. J. Torres da Costa, Manoel Joaquim Pereira, J. Santos Lima B. J. Moreira e Viuva de Araujo Veiga.*

CLASSE N. 33—Lojas de pianos, musicas e instrumentos—2:500$000

Prealle & C, rua Barão da Victoria n. 59	725$000
Henrique Wogeley, rua Rosa e Silva n. 7	725$000
Eduardo Paiva, rua Barão da Victoria n. 13	500$000
José Bartholomeu Pilar, rua Rosa e Silva n. 6	400$000
Francisco Marques, rua Rosa e Silva n. 31	150$000
	2:500$000

(Assignados)—*Prealle & C, H. Vogeley* e *E. Paiva.*

CLASSE N. 46—Fabricas de oleo e massade tomates—8:000$000

Rossbach Brothers, rua Barão do Triumpho ns. 14/16	2:500$000
A. J. Madeira & C, rua Dr. Joaquim Nabuco n. 62 A	1:600$000
Amorim & Campos, rua da Aurora n. 163	1:600$000
F. Goertz, rua Coronel Lamenha n. 23	1:300$000
Bernardino Costa & C, Caes do Capibaribe n. 42	1:000$000
	8:000$000

(Assignados)—*Amorim & Campos, A. J. Madeira & C, Rossbach Brothers, P Gaertz.*

EDITAL

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do 3.º districto criminal e presidente da 4.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 8 de agosto proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 4.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Balthasar José dos Reis Junior.
Euclides Deocleciano da Costa Monteiro.
Eduardo Mendes da Cruz Guimarães.

SANTO ANTONIO

Manoel de Barros Cavalcante.
Alferes Faustino Ferreira da Costa.
Eurico Guilherme de Moura Caldas.
Madoel Gonçalves Agra.
Dr. Eustaquio de Carvalho.
Dr. Alfredo Pretextato Maciel da Silva.
Francisco Tondella.
Dr. Alfredo da Silva Loyo.

BOA VISTA

Custodio Rodrigues Meira Torres.
Antonio Mello da Costa Oliveira.
Dr. Augusto Coelho Leite.
José Abilio de Barros.
Ernesto Vieira de Araujo.
Manoel Bastos de Oliveira.
Antonio Maria Marques Ferreira.
Dr. José Saboya.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau.
João Raposo de Souza.
Dr. Henrique Martins.
Elias da Cruz Ribeiro.
Dr. Francisco José da Costa Barros.
Commendador José Candido de Moraes.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.

SÃO JOSÉ

Manoel Arão.
Joaquim Mauricio Wanderley Junior.
Herculano Ferreira das Neves.

AFOGADOS

Oswaldo Linz Cavalcante Pessôa.
José Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Dr. Antonio Lucena da Motta Silveira.
Ricardo Henrique da Silva.
Manoel Sylvestre Ferreira Bastos.

GRAÇA

Barão de Casa Forte.

VARZEA

Carlos Plessmann.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem na sala do tribunal do jury, á rua Quinze de Novembro, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que seja conhecido de todos se passou o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto e subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações aos jurados que se acharem em seus districtos.

Recife, 8 de julho de 1902.

Eu, Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

EDITAL

Directoria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 21 de julho de 1902.

O director da Instrucção publica faz saber á professora publica Genuina da Silva Monteiro, nomeada por acto de 17 do corrente, para reger a cadeira de ensino mixto de Serrinha, no municipio de Salgueiro, que lhe fica marcado, a contar desta data, o prazo de 60 dias, para tomar posse e assumir o exercicio respectivo.

O director,
A. Gomes Leal.

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

DIVISÃO DE QUOTAS

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo declarada, que, de accôrdo com o artigo 7.º § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Agricola, por intermedio desta repartição.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de julho de 1902.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE N. 8.—Armazens de assucar 45:000$000

J. Marques & C., Recife, rua Barão de Triumpho n. 92	200$000
Lourenço Cavalcante, Recife, rua Barão de Triumpho	300$000
José Moreira, Recife, rua Barão de Triumpho n. 98	500$000
T. Beltrão & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 22	600$000
M. Ferreira Leite & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 19	800$009
Joaquim José Martins, Recife, rua Barão de Triumpho, n. 72	800$000
H. Saraiva M. Junior, Recife, rua Barão de Triumpho n. 82	800$000
Luiz Guimarães Junior & C., Recife, rua Barão de Triumpho n. 63	1:000$000
João de Meira Lins, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 28	1:200$000
Miranda Eirado & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 12	1:200$000
Candido Ferreira Cascão, Recife, rua Barão de Triumpho n. 62	1:200$000
Augusto Octaviano de Souza, Recife, rua Barão de Triumpho n. 76	1:200$000
Amorim & Cardoso, Recife, rua Visconde de Itaparica n. 20	1:700$000
A. Jovino da Fonsêca, Recife, rua Barão de Triumpho n. 96	1:700$000
Gomes Fonsêca & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 36	1:700$000
Burle & C., Recife, rua do Commercio n. 13	1:800$000
H. da Silva Loyo & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 16	2:100$000
E. Cardoso & C., Recife, caes da Companhia Pernambucana n. 6	2:100$000
Gomes Ferreira & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 44	2:100$000
Pinto Alves & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 1	2:700$000
John H. Boxwell, Nephew & C., Recife, rua Barão de Triumpho n. 12	2:700$000
Loyo & C., Recife, rua Visconde de Itaparica n. 26	3:800$000
Henry Forster & C., Recife, rua Barão de Triumpho n. 86	5:000$000
Pohlman & C., Recife, largo da Assembléa n. 15	7:800$000
	45:000$000

Em 12 de julho de 1902.
Assignados:
André Maria Pinheiro,
Presidente.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 25 DE JULHO DE 1902.

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o logar de juiz seccional do Estado de Alagôas.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

De ordem do sr. presidente do Supremo Tribunal Federal se faz publico, de conformidade com as disposições em vigor que, estando vago o logar de juiz de secção do Estado de Alagôas se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na secretaria do mesmo tribunal, as petições dos candidatos, devidamente instruidas com documentos que comprovem os seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas nos artigos: 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890 e 7., § unico da lei n. 221 de 1894.

Supremo Tribunal Federal, 23 de julho de 1902.

O secretario,
João Pedreira de Couto Ferraz.

EDITAL

IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino, de accôrdo com o art. 20 das disposições geraes da lei de orçamento para o exercicio de 1902 á 1903 convida pelo presente edital aos devedores de impostos prediaes e industria e profissão, relativos aos exercicios de 1899 a 1900, 1900 a 1901 e 1901 a 1902, cujas contas ainda estiverem nesta repartição, para no prazo de trinta dias, a contar desta data, virem satisfazer os seus debitos, sem as multas em que tenham incorrido.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 1 de julho de 1902.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do 2.º districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. Illm. sr. dr. juiz substituto parcial do commercio.—Dizem os syndicos da liquidação parcial da Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito que, tendo se procedido ao balanço e inventario dos haveres da estrada, de conformidade com o que preceitua o artigo cento e setenta e quatro do decreto numero quatrocentos e trinta e quatro de dous de julho de mil novecentos e um, vêm requerer á v. s. se digne de mandal-os juntar aos respectivos autos e nos termos do artigo cento e sessenta e nove do citado decreto, ordenar a publicação de editaes, convocando os credores para deliberarem sobre a concordata ou liquidação da empreza. Nestes termos pedem deferimento. Esperam Receber Mercê. Recife, cinco de julho de mil novecentos e dous. Antonio Minervino de Moura Soares. (Sellada legalmente.)

E mais se não continha em dita petição na qual proferi o despacho do theor seguinte:

Despacho: Sim, designando o escrivão, o dia. Recife, cinco de julho de mil novecentos e dous.—*C. Nobre.*

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores da referida companhia para se reunirem no dia trinta do corrente mez, ao meio-dia, na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço e inventario dos haveres e deliberarem sobre a concordata ou liquidação definitiva da companhia, de accôrdo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, com outros de igual theor, que serão publlcado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dez de julho de mil novecentos e dous.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco:

Faço sciente aos contribuintes do imposto da decima das freguezias de Santo Antonio, Bôa-Vista, Poço e Varzea, relativo ao exercicio de 1899 a 1900, que, de conformidade com o art. 2.º, lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente.

Recife, 10 de julho de 1902.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

EDITAL

2.º DISTRICTO MILITAR

De ordem do sr. general commandante do districto, chama-se concurrentes para o concerto, empalhamento e limpesa de diversos artigos pertencentes á carga deste Quartel General, cujos artigos tendo sido examinados fôram julgados aproveitaveis mediantes aquelles reparos.

Os proponentes deverão comparecer neste Quartel General, n dia 30 do corrente, pelas 12 horas do dia, afim de ser pela commissão competente tomada em consideração as suas propostas e adicionando logo aquelle cuja proposta for mais vantajosa, a quantia de 200$000, como garantia e assignatura do contracto, dando-se nesta secção os esclarecimentos precisos para tal fim.

Secção do material do commando do 2.º districto militar no Recife, 21 de julho de 1902.

Cicero Monteiro,
Capitão encarregado da secção do material.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de julho de 1902.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez serão recebidos, livres de multa, os impostos de limpeza publica, revisão de pesos, sólo baixo, biqueiras e porta aberta dos estabelecimentos commerciaes e predios sitos nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e Santo Antonio, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 do art. 1.º da lei n. 306, do orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos de accôrdo com as multas constantes do art. 1.º, lettra B, C e D, das disposições geraes da referida lei.

José Vicente Ferreira Silva Junior,
Sub-director.

Aluga-se na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

FREGUEZIA DA BÔA-VISTA

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1.º andar.

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Rua de Marcilio Dias n. 8, loja.
Pateo do Carmo n. 39, sotéa.

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Rua do coronel Suassuna n. 43, 1.º andar.

FREGUEZIA DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 53, 1.ª loja. 1.º e 2.º andar.
Idem n. 57, 1.º andar.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 8, loja.
Idem n. 11, casa terrea.
Rua do Amorim ns. 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 25, loja.
Idem n. 27, loja, 1.º e 2.º andar.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua de Domingos José Martins n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Idem n. 41, sobrado de 1 andar.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, idem.
Idem n. 16, 1.º e 2.º andar.
Rua de São Jorge, n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem n. 101, casa terrea.

Aluga-se uma casa com grandes acommodações para familia á rua Princesa Isabel n. 6, a tratar na mesma.

ALUGA-SE um commodo para bois, carroças ou vaccas de leite no sitio n. 10, estrada de João de Barros; á tratar no mesmo confronte á capella.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CAXEIRO, precisa-se de um de 14 a 16 annos com pratica de molhados que dê abono de sua conducta na rua do Rangel n. 1.

LEI DO ORÇAMENTO VIGENTE—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

PHOSPHOROS DE CERA—pequenos, proprios para fumantes; um macinho por $800, na *Tabacaria Lusitana*, da rua Cadeia n. 1.—Recife.

TABOAS—Nesta typographia vende-se grande quantidade de taboas de pinho.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE a magnifica casa sobradada, sita á rua do Riachuelo n. 11, com bons commodos internos e externos, grande quintal murado, gradeamento em toda frente, bond no portão, fundos para a rua Santos Moreira, recentemente aberta que offerece maior importancia ao dito predio; podendo os pretendentes entender se com Ferreira, Rodrigues & C.ª á rua da Madre de Deus, n. 12 e 14 ou com o agente Gusmão á rua do Marquez de Olinda n. 13.

VENDE-SE e retalha-se um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE o estabelecimento de fazendas denominado *Bazar das Novidades* sito á rua Duque de Caxias n. 71 a tratar no mesmo. O motivo da venda se dirá ao comprador.

EDITAL

Relação do contribuinte collectado para pagar o imposto de taxa fixa, na freguezia da Graça, referente ao exercicio de 1902 a 1903.

Rua Henrique Dias, s/n, Antonio Carlos Carneiro Leão, (Derby)	170$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 28 de Julho de 1902.

O Escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

EDITAL

Relação dos contribuintes collectados para pagarem os impostos de 40% e patente para retalharem aguardente, quer pura, quer transformada, na freguezia da Graça, referentes ao exercicio de 1902 a 1903.

Rua Paysandú, n. 2, José Joaquim Dias		100$000
Rua Henrique Dias, s/n Antonio Carlos Carneiro Leão		40$000
Rua Visconde de Goyanna, n. 191 B Francisco de Paula de S. Leão		100$000
Rua Visconde de Goyanna, n. 213, Julio Coelho da Silva		100$000
Rua Visconde de Goyanna, n. 219, Antonio Martins da Silva	120$000	
Entroncamento, n. 1 A João Francisco dos Santos	32$000	
Rua da Amisade, n. 33, Manoel Pestana	60$000	
Rua das Creoulas n. 33, Severino Martins		175$000
Baixa Verde, s/n João Paulino de Medeiros	32$000	
Baixa Verde, n. 11 e 13 João Ribeiro Pinto	24$000	
Travessa da Baixa Verde, s/n, Alexandre de Medeiros	32$000	
Rua das Pernambucanas, n. 2, Jacintho da Silva Faria	72$000	
Rua das Pernambucanas, n. 4, Eduardo José Cardoso	32$000	

COMMERCIO

DIA 28

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 12d. sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa a 12 1/16, baixando mais tarde a 12 1/32, taxa que foi conservada até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio

BOLSA

Cotação official

Não houve cotação

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$200 a 5$005
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavados	2$000 a 2$200
Mel por pipas	a 15$000

Aguardente para o agricultor de 600 a 640 a canada conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 1$100 a 1$260 rs, a canada conforme o grão.

Algodão

Cota-se a 10$300 os 15 kilos.

Caroços de algodão, cotam-se	a $800
Sola, o meio nominal	6$000 a 9$000
Bagas de mamona, cota-se	a 2$300
Borracha, de	1$500 a 2$000
Milho perfeito, nominal	a $140
Feijão mulatinho, Cota-se novo	a 11$000
Farinha de mandioca, cota se conforme a qualidade e procedencia	3$200 a 3$400

Couros

Pelles de cabra, a 200$000 o cento.
Pelles de Carneiro, 110$000 o cento.
Couros espichados 1$000,
Couros salgados seccos, 1$000,
Couros verdes, a $570 o kilo

EXPORTAÇÃO

DIA 25 DE JULHO DE 1902

Para o exterior

Não houve:

Para o interior

No paquete nacional *Fortaleza*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Rodrigues & Machado, 25 caixas com 800 litros da oleo de ricino e 30 saccos com 3000 cocos, fructas.

T Beltrão & C, 1070 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Manoel da Silva Machado, 15 caixas com 2400 mangas, fructas.

José Gonçalves Dias, 2 caixas com 220 kilos de vaquetas e 4 atados 1 caixa com 912 kilos de raspas de couro.

Borstelmann & C, 300 saccos com 24200 kilos de algodão em rama.

H. da Silva Loyo & C. 1000 saccos com... 60000 kilos de assucar branco

—No paquete nacional *Una*, para o Ceará carregaram:

Azevedo & C, 2 caixas com 1728 baralhos de cartas para jogar.

G. de Mattos Irmãos & C. 1 caixa com 150 duzias de pares de meias de algodão.

Para Macau carregaram:

Azevedo & C., 8 barricas com 480 kilos de fumo e 1 caixa com 2000 charutos.

Andrade Lopes & C., 2 fardos com 130 kilos de tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 80 caixas com 1760 kilos de sabão.

Para Mossoró carregaram:

Azevedo & C, 1 fardo com 85 kilos de fumo e 1 caixa com 200 kilos de papel para cigarros

Martins & Rodrigues, 14 fardos com 800 kilos de tecidos de algodão.

João R. da Fonseca, 1 caixa com 5 kilos de velas de cera, 1 atado com 2 1/2 litros de tinta para escrever e 1 lata com 20 kilos de phosphoros.

Augusto Fernandes & C, 2 caixas com chapéos para cabeça.

G. de Mattos Irmãos & C., 1 sacco com 28 kilos de fio de algodão e 2 caixas com 30 kilos de velas de cera.

Para Aracaty carregaram:

João R. da Fonseca, 1 caixa com 28 duzias de pares de meias de algodão.

Moreira Lima & C., 6 fardos com 350 kilos de tecidos de algodão.

Para Camocim carregaram:

Souza & Mello, 2 caixas com chapéos de sol.

No paquete nacional *Amazonas*, para o Ceará carregaram:

Casemiro Fernandes & C., 77 caixas com 1601 kilos de velas de cera.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro, para Itabayanna carregaram:

Rodrigo Carvalho & C, 2 fardos com 345 kilos de tecidos de algodão.

Para a Parahyba, carregaram:

Augusto Fernandes & C, 2 caixas com chapéos para cabeça.

No hiate *Arthur*, para Amarração carregaram:

Loureiro Barbosa & C, 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado

Pernambuco P. Factory, 60 barris e 10 caixas com 872 kilos de polvora.

Na barcaça *Aurea*, para Aracaty carregaram:

Pinto Alves & C., 80 caixas com 1680 kilos de sabão.

G. de Mattos Irmãos & C., 2 atados com 130 kilos de velas de cera.

Para Macau carregaram:

Gonçalves Cunha & C., 7 fardos com 470 kilos de tecidos de algodão.

Na barcaça *Toinha*, para Gamaragibe carregou:

Antonio da Silva Rezende, 11 caixas com 242 kilos de sabão.

Na barcaça *Rogeria*, para Natal carregaram:

Casemiro Fernandes & C, 7 caixas com 91 kilos de velas de cera.

Na barcaça *Josephina Silva*, para Pilar carregaram:

Fonseca Irmãos & C, 100 caixas com 2200 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro, paquete nacional *Itatiba*, entrado em 28 e consignado a Guedes Pereira.

Barris, 150 a Pereira Pinto & C, 30 a F. A. Cardoso & C.

Burros em pé, 50 á Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Chumbo, 100 caixas a Miranda Souza & C. 50 a Alvares de Carvalho & C

Colla, 4 barricas a Miranda Souza & C.

Chapas de ferro, 10 aos mesmos.

Farello, 5000 saccos a Pereira Carneiro & C.

Farinha de trigo, 1250 meios saccos aos mesmos.

Impressos, 1 caixa a C. Italiano.

Saccos, 1 fardo a Pereira Carneiro & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 26	1.058.607$950
Idem do dia 28	17.376$250
	1 075 984$200

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 27	425.995$178
Dia 28:	
Diversos impostos	8 716$859
Exportação	5 008$479
	439 720$516

RECIFE DRAINAGE

Mez de Julho

Rendimento do dia 1 a 27	5.771$201
Idem do dia 28	1.820$297
	7:591$498

CAIXA ECONOMICA

Mez de Julho

Dia 28:	
Entrada de depositos	36.695$000
Sahida idem, idem	12.313$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	24.382$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Julho

Rendimentos do dia 1 a 25	60 492$612
Idem do dia 26	3 315$414
	63 808$026

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 28 de Julho

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000 a $800
Dita de suino, kilo de	1$200 a 1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$000 a 1$200
Farinha, cuia, de	700 a 500
Milho, idem, de	800 a 600
Feijão, idem, de	1$400 a 1$200

SEGURANÇA

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE EM BELÉM (PARÁ)

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	237:729$670
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1901	501:9?8$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1901	3.905:150$698
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1901	1.659:644$484

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. Liberato de Castro, secretario
José Maria Borges Lima, thesoureiro.

O agente,
Manoel de Moura Rolim
Largo do Corpo Santo n. 2

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

BANCO DAS CLASSES

São convidados os srs. accionistas que ainda não realisaram a 7.ª entrada do capital subscripto, cuja chamada terminou em 15 de abril transacto, a fazel-a dentro do prazo improrogavel de 30 dias, sob pena de suas acções cahirem em commisso conforme determina o art. 6.º dos Estatutos e de accordo com os art. 33 e 34 da lei n. 434 de 4 de julho de 1891, das sociedades anonymas.

Recife, 1 de julho de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

(FUNDADA EM 1870)

Sob o regimem do novo decreto de 10 de Dezembro de 1901

Deposito no Thesouro Federal 200:000$

Capital	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	32:000$000
Sinistros pagos	5,500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca teve questões com seus segurados e sempre pagou seus sinistros pontualmente.

AGENTES

AMERICO MENEZES & C.

Rua Bom Jesus n. 60

Companhia de Tecidos Paulista

DIVIDENDO N. 2

São convidados os srs. accionistas a receber do dia 16 do corrente em diante, no escriptorio da Companhia á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, o 2.º dividendo á razão de 10 % ao anno ou 10$000 por acção relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 5 de julho de 1902.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

BANCO DAS CLASSES

PRIMEIRO DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 18 do corrente em diante, o dividendo relativo ao 1.º semestre findo em 30 de junho passado, na razão de 12 % ao anno ou 1$200 por acção.

Recife, 12 de julho de 1902. *Joaquim Pereira da Silva.*

AVISOS MARITIMOS

DIA 27

ENTRADAS

Maceió, 2 dias, (arribado) paquete nacional *Jaboatão* de 391 toneladas, commandante G. Wanderley, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

La Plata e escala 9 dias, paquete inglez *Clyde* de 336 toneladas, commandante C. S. Tindall, equipagem 154, carga varios generos, a Amorim Irmãos.

SAHIDAS

Southampton e escala, paquete inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindall, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

LISBOA—W. Lancaster, F. Stenart, Augusto Amaral e sua senhora.

SOUTHAMPTON—Lewis Erans, Julius von Sohsten sua senhora, 8 filhos e 1 sobrinho, d. Anna de Barros e Silva, W. G. Owen, R. Shorts e sua senhora, Sebastião L. M. Brandão.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Julho

Itaocloma, do sul hoje.
Medoc, da Europa hoje.
Planeta, do norte hoje.
Brazil, do sul hoje.
Belém, do sul hoje.
Magdalena, da Europa amanhã.

PAQUETES Á SAHIR

Mez de Julho

B. Ayres e esc. *Medoc*, hoje ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Planeta*, hoje ás 4 horas
B. Ayres e esc. *Magdalena*, amanhã ás 12 horas.
Rio directo *Rio Formoso*, amanhã ás 4 horas
Aracajú e esc. *Jacuhype*, amanhã ás 4 horas

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Inventor, da Europa a 1.
Argentina, do sul a 2
Wordsworth, de New-York a 3.
Atlantique, do sul a 3.
Halle, da Europa a 4.

PAQUETES Á SAHIR

Mez de Agosto

Hamburgo e esc. *Argentina*, a 3 ás 4 horas
Rio e esc. *Wordsworth*, a 3 ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Inventor*, a 4 ás 4 horas.

ILEGÍVEL